

# Plano Plurianual de Melhoria

Agrupamento de Escolas da Caparica - AEC



**A**PRENDIZAGEM, **E**DUCAÇÃO e **C**IDADANIA

Um Caminho de Sucesso

## Índice

Índice de Gráficos.....	4
Índice de Tabelas.....	5
Parte I.....	6
1. Identificação da UO.....	6
2. Introdução.....	7
3. Contextualização/Caraterização.....	9
3.1. Meio envolvente.....	9
3.2. Oferta Educativa e Formativa.....	11
3.3. Alunos.....	12
3.4. Pessoal Docente.....	13
3.5. Pessoal Não Docente.....	14
3.6. Técnicos Especializados/Técnicos Superiores.....	14
3.7. Parcerias e protocolos.....	14
4. Diagnóstico.....	16
4.1. Sucesso nas Ofertas Educativas.....	16
4.1.1. Taxa das disciplinas com maior Insucesso e Taxa de Sucesso por ano de escolaridade/ciclo 16	
4.1.2. Evolução da qualidade do sucesso – Alunos sem classificações negativas.....	16
4.1.3. Avaliação Externa.....	17
4.2. Sucesso nas Ofertas Formativas.....	17
4.2.1. Ensino Básico.....	17
4.2.2. Ensino Secundário.....	18
4.3. Interrupção Precoce do Percurso Escolar.....	18
4.3.1. Absentismo e Abandono (Ofertas Educativas).....	18
4.3.2. Absentismo e Abandono (Ofertas Formativas).....	19
4.3.3. Absentismo e Abandono (Ofertas Educativas/ Formativas).....	20
4.4. Indisciplina.....	20
4.5. Análise SWOT do Agrupamento.....	22
5. Identificação das Áreas de Intervenção Prioritárias.....	25
6. Objetivos, Metas e Indicadores.....	26
6.1. Objetivos Gerais.....	26
6.2. Metas e Indicadores.....	27
Parte II.....	30

7.	Ação estratégica .....	30
7.1.	Ações de Melhoria .....	32
	Designação: Colaborar para Melhorar .....	32
	Designação: Articulação entre ciclos .....	38
	Designação: Trabalho Colaborativo da EQUIPA TÉCNICA .....	40
	Designação: 5º Desafio .....	46
	Designação: Caracterização do perfil à saída da educação pré-escolar .....	50
	Designação: Fénix no 1.º ciclo .....	53
	Designação: Fénix nos 2.º e 3.º ciclos - Matemática .....	57
	Designação: Fénix no 7ºano - Português.....	62
	Designação: Experiências de Aprendizagem do Português – 2.º Ciclo .....	67
	Designação: Semear Trabalho, para Colher Sucesso – 2º ciclo .....	72
	Designação: Coadjuvação no 7ºano na disciplina de Matemática.....	75
	Designação: Coadjuvação no 7ºano na disciplina de Português.....	77
	Designação: Desdobramento 8.º e 9.ºanos - Português .....	79
	Designação: Desdobramento 8.º e 9.º anos - Matemática .....	82
	Designação: DISCIPLINA POSITIVA.....	85
	Designação: Prevenir para NÃO Abandonar .....	90
	Designação: Sensibilizar para Prevenir.....	93
	Designação: Acompanhamento Psicossocial.....	96
	Designação: Os Pais vêm à Escola .....	99
8.	Monitorização e Avaliação .....	102
8.1.	Responsável pela coordenação e gestão do plano de monitorização e avaliação: .....	102
8.2.	Plano de monitorização e avaliação: .....	102
8.3.	Produto(s) da monitorização e avaliação: .....	116
8.4.	Estratégia de divulgação e reflexão.....	116
8.5.	Papel do perito externo:.....	116
9.	Plano de Capacitação.....	117
10.	Cronograma .....	118

## Índice de Gráficos

Gráfico 1 Absentismo e abandono (Ofertas Educativas).....	19
Gráfico 2. Absentismo e Abandono (Ofertas Formativas).....	19
Gráfico 3. Absentismo e Abandono (Ensino Regular/ Outras Oferta).....	20
Gráfico 4. Indisciplina.....	21

## Índice de Tabelas

Tabela 1. Oferta educativa e formativa (ano letivo 2017/2018).....	11
Tabela 2. População discente (anos letivos 2013/2014 a 2017/2018).....	12
Tabela 3. Número de alunos subsidiados com ASE (anos letivos 2013/2014 a 2017/2018).....	12
Tabela 4. Docentes por categoria agregada (anos letivos 2013/2014 a 2017/2018).....	13
Tabela 5. Docentes por tempo de serviço (anos letivos 2013/2014 a 2017/2018).....	13
Tabela 6. Nº de funcionários não docentes por categoria (anos letivos 2013/2014 a 2017/2018)	14
Tabela 7. Taxa de sucesso por ano de escolaridade/ciclo.....	16
Tabela 8. Evolução da qualidade do sucesso.....	16
Tabela 9. Avaliação externa no 3º ciclo.....	17
Tabela 10. Avaliação externa no Secundário.....	17
Tabela 11. Sucesso nas Ofertas Formativas do Ensino Básico.....	17
Tabela 12. Sucesso nas Ofertas Formativas do Ensino Secundário.....	18
Tabela 13. Absentismo e Abandono nas Ofertas Educativas.....	18
Tabela 14. Absentismo e Abandono nas Ofertas Formativas.....	19
Tabela 15. Absentismo e Abandono nas Ofertas Educativas /Formativas.....	20
Tabela 16. Indisciplina.....	20

## Parte I

### 1. Identificação da UO

**Nome do Agrupamento:** Agrupamento de Escolas da Caparica  
**Código DGAE:** 170926

**Código GEPE:** 1503427

**Nome da escola sede do Agrupamento:** Escola Básica e Secundária do Monte de Caparica

**Morada da escola sede do Agrupamento:** Rua 25 de Abril

**Localidade:** Monte de Caparica

**Código Postal:** 2825-105

**Endereço de e-mail:** [aecaparica@gmail.com](mailto:aecaparica@gmail.com)

**N.º de Fax:** 212916125

**N.º de telefone:** 212916120

**Nome da Diretora do Agrupamento:** Isabel Maria Ribeiro da Silva Santos

**E-mail:** isabelsantos@aecaparica.pt

## 2. Introdução

O Plano Plurianual de Melhoria (PPM) do Agrupamento de Escolas da Caparica, para o triénio 2018-2021, desenha-se no âmbito do Programa dos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP).

Constrói-se, deste modo, num quadro de uma escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens e do desenvolvimento de competências, que permita a todos e a cada um dos seus educandos e formandos um percurso equitativo, que responda às suas necessidades e potencialidades e lhes permita o exercício de uma cidadania ativa e informada.

Na sua elaboração esteve envolvida toda a comunidade educativa, dos docentes e técnicos especializados aos discentes, dos encarregados de educação aos parceiros.

O Plano estratégico do Agrupamento de Escolas da Caparica começou a ser desenhado com a apresentação da 1ª parte do Observatório de Qualidade do Agrupamento 2017/18, em Conselho Pedagógico, em julho de 2018. Em setembro foi apresentada a 2ª parte do Observatório de Qualidade, referente às Ofertas Formativas e o Relatório do PPM-TEIP 17/18. Após vários períodos de reflexão, implicando algumas sessões de trabalho, em especial da Equipa de Avaliação Interna, foram surgindo e sendo elencados as forças e os problemas (ambiente interno) e as oportunidades e os constrangimentos (ambiente externo). Foi elaborado um instrumento de trabalho, para a definição das áreas de intervenção prioritárias, que foi analisado e discutido nas áreas disciplinares/departamentos e posteriormente analisado e aprovado no Conselho Pedagógico de dia 2 de novembro.

No início do 2º período, a 15 de janeiro, foram definidos e aprovados os objetivos gerais do PPM-TEIP 2018/21, em Conselho Pedagógico. Posteriormente, foi realizada uma sessão de trabalho, dinamizada pelo perito externo, com as equipas que iriam construir as ações a implementar, tendo por base as áreas de intervenção prioritárias definidas para o Agrupamento e os eixos de intervenção do Programa TEIP. As equipas foram selecionadas pela Diretora do Agrupamento, garantindo a representatividade de todas as escolas, ciclos de ensino, docentes com experiência nas diversas ofertas, Equipa Técnica, Coordenador do Gabinete de Apoio ao Aluno e docentes com cargos fundamentais nas estruturas intermédias do Agrupamento.

A Coordenadora da Equipa de Avaliação interna reuniu com os elementos do Conselho Geral, no sentido de lhes dar a conhecer as linhas orientadoras para a elaboração do PPM TEIP 2018/21 e o trabalho que tem sido desenvolvido na construção do mesmo. Auscultou os presentes sobre as áreas de intervenção prioritárias definidas para o Agrupamento e solicitou sugestões de ações. A equipa de Avaliação Interna reuniu ainda com os Representantes dos pais/encarregados de educação e com as Associações de pais/encarregados de educação do Agrupamento para, uma vez mais, os envolver na construção do novo PPM TEIP e poder incorporar propostas dos mesmos.

A Equipa de Avaliação Interna, a partir dos indicadores globais estabelecidos, definiu os dados de partida para que, em Conselho Pedagógico, fossem discutidas e aprovadas as metas a alcançar no triénio.

Para responder às necessidades diagnosticadas foram priorizadas ações de melhoria nos eixos de intervenção:

1. Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas
2. Gestão Curricular
3. Parcerias e Comunidade

### 3. Contextualização/Caraterização

#### 3.1. Meio envolvente

O Agrupamento está localizado no concelho de Almada, distrito de Setúbal, Área Metropolitana de Lisboa, abrangendo a freguesia da Costa da Caparica e a União das Freguesias da Caparica e da Trafaria. São as seguintes as escolas que o constituem:

- Escola Básica da Costa da Caparica (EBCC);
- Escola Básica José Cardoso Pires (EBCJP);
- Escola Básica N°2 da Costa da Caparica (EBN°2CC);
- Escola Básica da Vila Nova da Caparica (EBVNC);
- Escola Básica e Secundária do Monte de Caparica (EBSMC).

Nas zonas geográficas envolventes das escolas vivem grupos populacionais com perfis socioeconómicos díspares: alunos provenientes de zonas da cidade onde predomina um estrato social que podemos designar por classe média e alunos provenientes de bairros degradados, que alojam uma população muito diversificada.

A situação demográfica do concelho de Almada traduz-se, nos últimos anos, num aumento da população residente que se deveu, sobretudo, a saldos migratórios positivos, tanto com origem na mobilidade residencial, como com origem nos movimentos das migrações internacionais. De acordo com os dados do Recenseamento Geral da População 2011, residiam no território 174 030 habitantes, dos quais 10 583 de origem estrangeira (6,1%). Entre a população estrangeira que habitava o concelho, prevaleciam, em 2011, imigrantes brasileiros e africanos, nomeadamente oriundos de países da CPLP, que constituem um grupo com expressão significativa nas escolas do agrupamento.

Um dos traços demográficos que mais afeta o concelho é o envelhecimento da população, com uma percentagem de idosos que rondava, em 2011, os 20,5% e que segue a tendência a nível nacional. A percentagem de jovens era de 14,7% e o índice de envelhecimento (IE)<sup>1</sup> de 140,7.

Esta situação, associada ao decréscimo da natalidade, tem-se refletido numa diminuição da população estudantil do ensino secundário.

O nível médio de escolaridade da população residente situava-se em 2011, maioritariamente, no ensino básico (51%), seguindo-se o ensino secundário (16%) e o ensino superior (15%). Cerca de 17% da população residente não tinha qualquer escolaridade.

---

<sup>1</sup> Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos.

O concelho apresenta-se, assim, como um mosaico multicultural, à semelhança de outros concelhos do país, o que pode constituir uma mais-valia, mas exige um esforço ao nível das políticas de integração de modo a quebrar barreiras e a não causar constrangimentos étnicos.

Os alunos que frequentam as escolas do Agrupamento, e os contextos familiares em que estão inseridos, refletem, em grande parte, a realidade socioeconómica e sociocultural do concelho. As situações de desinserção sociocultural, as carências socioeconómicas e a ausência de perspectivas de futuro têm implicações diretas nos percursos escolares dos alunos e na vida do agrupamento. Do ponto de vista escolar têm-se registado problemas relacionados com o insucesso e com o abandono escolar precoce.

Os casos de sinalização à CPCJ de Almada evidenciam situações de absentismo e de abandono escolar, mas também de negligência e de maus tratos, denunciando condições familiares problemáticas das crianças e jovens residentes.

Todas estas questões constituem motivo de preocupação por parte dos órgãos de gestão e da comunidade escolar em geral, e têm sido alvo de propostas de medidas de intervenção.

### 3.2. Oferta Educativa e Formativa

A oferta educativa e formativa do agrupamento é diversificada e tem procurado responder às necessidades da comunidade. Para além do ensino regular básico (todos os ciclos de ensino) e secundário (cursos científico-humanísticos e cursos profissionais), o Agrupamento tem tido turmas do Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF - 2º e 3º ciclos), dos Cursos de Educação e Formação (CEF - 3º ciclo), Cursos Profissionais, e Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA - níveis básico e secundário).

No ano letivo 2017/2018 o Agrupamento teve em funcionamento a seguinte oferta:

Tabela 1. Oferta educativa e formativa (ano letivo 2017/2018)

Tipo		Ciclo	Escola	Curso
Ensino Regular		PE	EBJCP, EBVNC, EBNº2CC	-
		1º	EBJCP, EBVNC, EBNº2CC	-
		2º	EBCC, EBSMC	-
		3º	EBCC, EBSMC	-
		ES	EBSMC	Ciências e Tecnologias Línguas e Humanidades
Outras ofertas	CEF	3º	EBCC	Jardinagem e Manutenção de Espaços (Tipo 2)
				Carpinteiro de Limpos (Tipo 2)
			EBSMC	Empregado de Restaurante/Bar (Tipo 2)
				Operador de Informática (Tipo 3)
	PIEF	2º	EBSMC	-
		3º		
	CPROF	NS	EBSMC	Apoio à Infância
				Comercial
				Comércio
				Desporto
				Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
				Juventude
				Restaurante/Bar
	CVOC	NS	EBSMC	Instalações Elétricas
				Ação Educativa
EFA	NB	EBSMC	-	
	NS		Escolar	
			Profissional de Ação Educativa Profissional de Eletrónica e Automação de Computadores	

### 3.3. Alunos

Tabela 2. População discente (anos letivos 2013/2014 a 2017/2018)

Ano Letivo	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
AE Caparica					
Alunos (Pré-escolar)	145	143	165	181	226
Alunos (1ºCiclo)	644	660	633	641	608
Alunos (2ºCiclo)	373	349	318	346	370
Alunos (3ºCiclo)	615	627	667	576	514
Alunos (Ensino Secundário)	521	356	294	402	419
Total:	<b>2298</b>	<b>2135</b>	<b>2077</b>	<b>2146</b>	<b>2137</b>

(Fonte: MISI, N° de alunos por turma-início do ano letivo 2013; 2014; 2015; 2016; 2017)

Tabela 3. Número de alunos subsidiados com ASE (anos letivos 2013/2014 a 2017/2018)

Ano Letivo	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Escalão					
Escalão A	583	633	582	591	525
Escalão B	310	271	231	270	271
Total:	<b>893</b>	<b>904</b>	<b>813</b>	<b>861</b>	<b>796</b>
%	<b>38,9</b>	<b>42,3</b>	<b>39,1</b>	<b>43,2</b>	<b>38,6</b>

(Fonte: MISI, N° de alunos por escalão\_ASE-13/14; 14/15; 15/16; 16/17; 17/18)

### 3.4. Pessoal Docente

O Agrupamento apresenta um quadro de professores experiente e estável. O número de professores contratados vai variando consoante o alargamento da oferta educativa e o número de alunos. Nas tabelas seguintes caracteriza-se o corpo docente por categoria agregada e número de anos de serviço, nos últimos cinco anos letivos.

Tabela 4. Docentes por categoria agregada (anos letivos 2013/2014 a 2017/2018)

Ano Letivo \ Categoria	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Quadro de Agrupamento	91	92	81	84	86
Quadro de Escola	83	85	77	76	72
Quadro ZP	16	24	18	22	29
Contratado	47	43	36	39	35
Outra	3	2	2	3	4
<b>Total:</b>	<b>238</b>	<b>246</b>	<b>215</b>	<b>223</b>	<b>226</b>

(Fonte: MISI, Relatório Pessoal\_2014/2015/2016 - mês de julho; 2016 - mês de novembro; 2017 - mês de outubro)

Tabela 5. Docentes por tempo de serviço (anos letivos 2013/2014 a 2017/2018)

Ano Letivo \ Tempo de serviço	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Até 4 anos	11	18	18	24	29
Entre 5 e 9 anos	21	22	12	9	15
Entre 10 e 19 anos	81	76	64	61	53
Entre 20 e 29 anos	70	70	59	59	54
30 ou mais anos	55	60	62	70	75
<b>Total:</b>	<b>238</b>	<b>246</b>	<b>215</b>	<b>223</b>	<b>226</b>

(Fonte: MISI, Relatório Pessoal\_2014/2015/2016 - mês de julho; 2016 - mês de novembro; 2017 - mês de outubro)

### 3.5. Pessoal Não Docente

O Agrupamento apresenta um corpo de funcionários não docentes que, na sua maioria, pertence aos quadros da função pública. Nas tabelas seguintes caracteriza-se o corpo de funcionários não docentes por categoria entre os anos letivos de 2013/2014 e 2017/2018.

Tabela 6. Nº de funcionários não docentes por categoria (anos letivos 2013/2014 a 2017/2018)

Categoria	Ano Letivo				
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Assistente Técnico	12	12	11	11	9
Assistente Operacional	50	48	55	56	57
Coordenador Técnico	1	1	1	1	1
Encarregado Operacional	1	1	1	-	-
Técnico Superior	1	1	1	4	4
Total:	65	63	69	72	68

(Fonte: MISI, Relatório Pessoal\_2014/2015/2016 - mês de julho; 2016 - mês de novembro; 2017 - mês de outubro)

### 3.6. Técnicos Especializados/Técnicos Superiores

Psicóloga

Assistente Social

Mediadora de Conflitos

Técnica de Intervenção Local

### 3.7. Parcerias e protocolos

O agrupamento considera fundamental envolver todos os agentes educativos, internos e externos, na consecução de objetivos comuns e corresponsabilização nas ações a desenvolver. São eles, a nível interno: os alunos, os professores, o pessoal não docente e os pais/ encarregados de educação/ famílias; a nível externo, a tutela, as autarquias, empresas, outras instituições e organizações, sociedade civil e comunidade em geral, com a finalidade de:

- a) Incrementar a qualidade das aprendizagens;
- b) Educar para uma cidadania ativa;
- c) Promover a abertura ao meio exterior;
- d) Cooperar no desenvolvimento de projetos, no âmbito da formação de pessoal docente, não docente e discente;
- e) Facilitar a inserção dos alunos dos Cursos de Educação e Formação, Profissionais e de Educação e Formação de Adultos no mercado de trabalho;

f) Responder, do ponto de vista educativo-informativo, às necessidades da comunidade educativa e local;

g) Promover a participação e o desenvolvimento do espírito cívico.

São várias as parcerias e os protocolos estabelecidos pelo Agrupamento:

- Associações de Pais e Encarregados de Educação do AE Caparica
- Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM)
- Associação LIFESHAKER
- Banco Alimentar Contra a Fome
- Câmara Municipal de Almada
- Centro de Emprego e Formação Profissional de Almada
- Centro de Recursos para Inclusão - ZAZZO
- Centro de Saúde de Almada
- Centro de Saúde da Costa da Caparica (equipa de saúde escolar)
- Centro PIA II
- Centro Social e Paroquial do Cristo Rei
- CFAECA - Centro de Formação de Associação de Escolas do Concelho de Almada
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Almada (CPCJ - Almada)
- Escola Segura
- Hospital Garcia de Orta de Almada (Consulta de Desenvolvimento)
- Instituto PIAGET de Almada
- Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz
- ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa
- Junta de Freguesia da Costa de Caparica
- Santa Casa da Misericórdia de Almada
- Sport Almada e Figueirinhas
- Projeto Terras d'Arte
- Projeto “sai e age clds 3g”
- PMI - Project Management Institute - Projeto PMI nas Escolas
- União de Freguesias da Caparica e Trafaria
- Universidade Nova - Faculdade de Ciências e Tecnologias
- Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa
- Universidade Sénior de Almada (USALMA)

O AE Caparica estabelece ainda diversas parcerias com organizações económicas locais e regionais, contratualizando protocolos no âmbito da formação profissional dos jovens que frequentam Cursos Profissionais, Vocacionais, CEF e PIEF.

## 4. Diagnóstico

### 4.1. Sucesso nas Ofertas Educativas

#### 4.1.1. Taxa das disciplinas com maior Insucesso e Taxa de Sucesso por ano de escolaridade/ciclo

Tabela 7. Taxa de sucesso por ano de escolaridade/ciclo

Ano	Disciplinas com maior insucesso	Taxa Sucesso <sup>2</sup>	
		Por ano	Por ciclo
1º ano	Port (9%)		96%
2º ano	Mat (14%)	90%	
3º ano	Ing (9%)	99%	
4º ano	Mat (11%)	97%	
5º ano	Mat (15%); Port (13%)	97,5%	95%
6º ano	Mat (26%); HGP (21%)	92,5%	
7º ano	Mat (49%); Port (30%)	78%	84%
8º ano	Mat (35%) ; Port (35%)	84%	
9º ano	Mat (38%) ; Fr (26%) ; Port (19%)	93%	
10º ano	Bio/Geo (36%) ; MatA(34%); e FQ A(34%)	96,3%	91%
11º ano	FQA (39%) ; MatA (25%)	82%	
12º ano	Mat A (11%) ; Hist A (8%)	93,7%	

#### 4.1.2. Evolução da qualidade do sucesso - Alunos sem classificações negativas

Tabela 8. Evolução da qualidade do sucesso

Ciclo	2017/2018
1º Ciclo	82,2%
2º Ciclo	63,2%
3º Ciclo	49,6%
ES	59,6%
Total	66,9%

<sup>2</sup> Número de alunos que transitaram ou foram aprovados face ao nº total de alunos avaliados.

### 4.1.3. Avaliação Externa

Tabela 9. Avaliação externa no 3º ciclo

Ano de Escolaridade	Disciplinas	Taxa de sucesso AEC	Taxa de sucesso Nacional
9º ano	Português	63%	66%
	Matemática	40%	47%

Tabela 10. Avaliação externa no Secundário

Anos de Escolaridade	Disciplinas	Média AEC	Média Nacional
11º e 12º	Português	11,8	11
	Matemática A	8,1	10,9
	Física e Química A	11,1	10,6
	Biologia e Geologia	10,3	10,9
	História A	9,5	9,5
	Filosofia	8,7	11,1
	Geografia	11,1	11,6
	Alemão	13	14,1

## 4.2. Sucesso nas Ofertas Formativas

### 4.2.1. Ensino Básico

Tabela 11. Sucesso nas Ofertas Formativas do Ensino Básico

Ano	Taxa de certificação <sup>3</sup>
PIEF 1/2	44%
PIEF 2	58%
CEF JME (1º ano) - tipo 2	
CEF RB (2º ano) - tipo 2	50%
CEF CL (2º ano) - tipo 2	41%
CEF OPI - tipo 3	100%

<sup>3</sup> Nº de alunos que certificaram no final do curso face ao número de alunos inscritos no 1º ano

## 4.2.2. Ensino Secundário

Tabela 12. Sucesso nas Ofertas Formativas do Ensino Secundário

Ano	Nº de alunos	Sem Módulos/UFCD em atraso	De 1 a 6 módulos/UFCD em atraso	Com mais de 6 módulos/UFCD em atraso
1º ano	83	24%	47%	29%
2º ano	46	22%	54%	24%
3º ano	43	53%	26%	21%

**1º ano:** O curso que regista maior percentagem de alunos **sem módulos em atraso** é o de **Técnico de Desporto** (48%).

**2º ano:** Destaca-se o Curso de **Técnico de Juventude** com a maior percentagem de alunos **sem módulos em atraso** (43%).

**3º ano:** O Curso de **Técnico de Turismo** foi o que registou a maior percentagem de alunos **sem módulos em atraso** (78%), logo seguido de **Técnico de Apoio à Infância** (67%) e **Técnico de Restaurante e Bar** (57%).

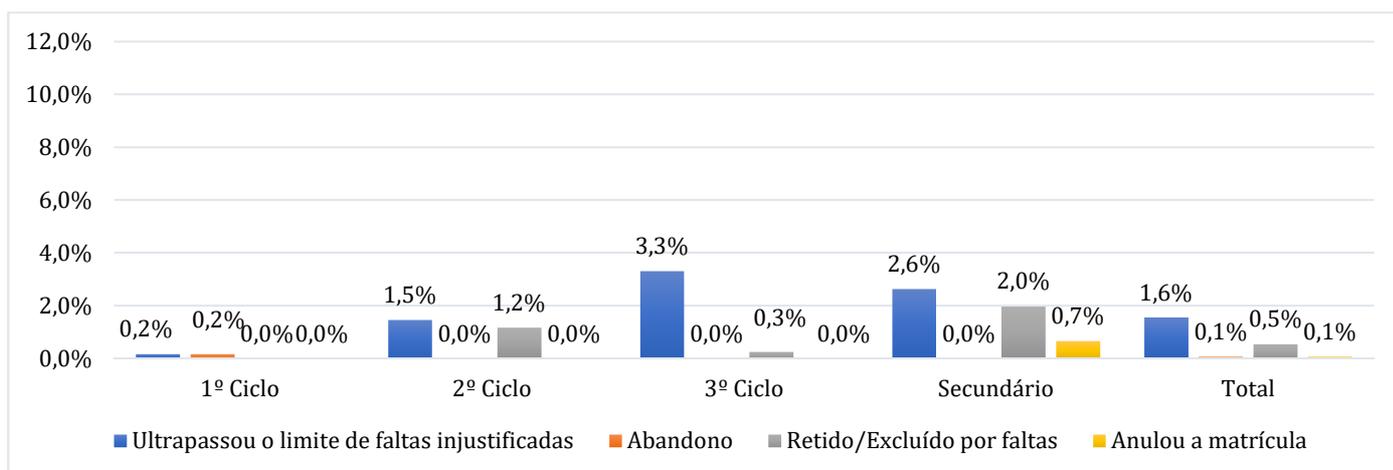
## 4.3. Interrupção Precoce do Percurso Escolar

### 4.3.1. Absentismo e Abandono (Ofertas Educativas)

Tabela 13. Absentismo e Abandono nas Ofertas Educativas

	Ultrapassou o limite de faltas		Abandonou		Retido/ Excluído por faltas		Anulou a matrícula	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1º Ciclo	1	0,2%	1	0,2%	0	0,0%	0	0,0%
2º Ciclo	5	1,5%	0	0,0%	4	1,2%	0	0,0%
3º Ciclo	13	3,3%	0	0,0%	1	0,3%	0	0,0%
ES	4	2,6%	0	0,0%	3	2,0%	1	0,7%
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>1,6%</b>	<b>1</b>	<b>0,1%</b>	<b>8</b>	<b>0,5%</b>	<b>1</b>	<b>0,1%</b>

Gráfico 1 Absentismo e abandono (Ofertas Educativas)

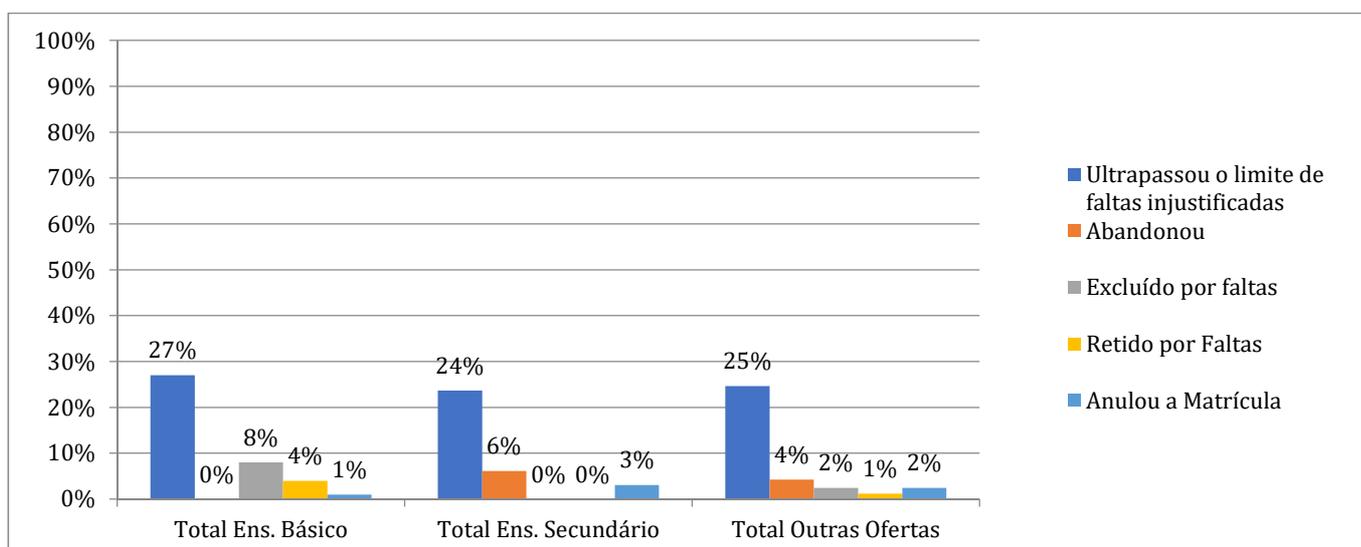


### 4.3.2. Absentismo e Abandono (Ofertas Formativas)

Tabela 14. Absentismo e Abandono nas Ofertas Formativas

	Ultrapassou o limite de faltas		Abandonou		Excluído por faltas		Retido por faltas		Anulou a Matrícula	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total (EB)	27	27%	0	0%	8	8%	4	4%	1	1%
Total (ES)	54	24%	14	6%	0	0%	0	0%	7	3%
Total	81	25%	14	4%	8	2%	4	1%	8	2%

Gráfico 2. Absentismo e Abandono (Ofertas Formativas)

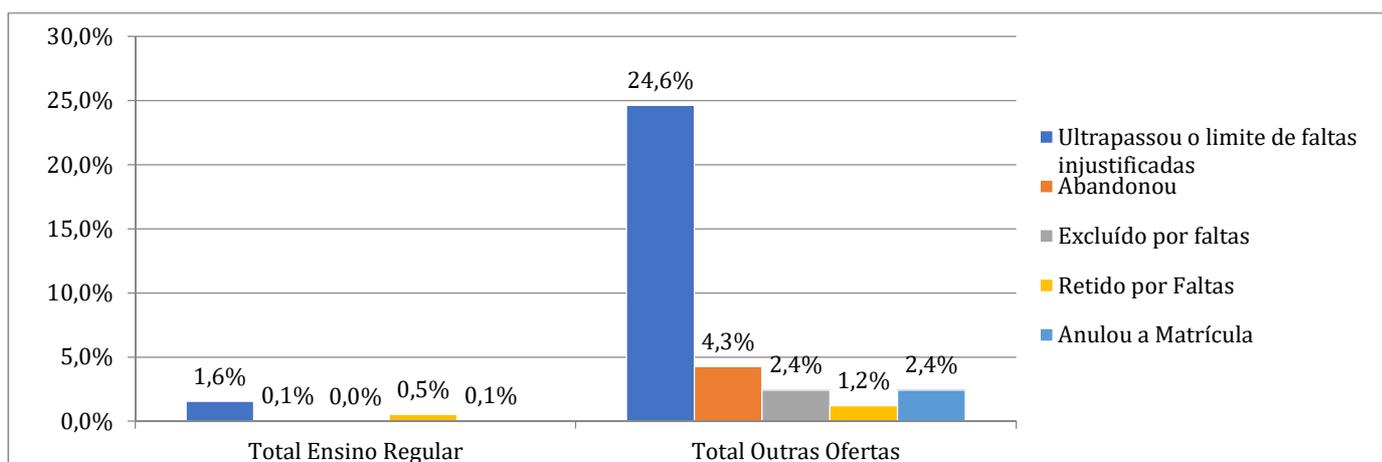


### 4.3.3. Absentismo e Abandono (Ofertas Educativas/ Formativas)

Tabela 15. Absentismo e Abandono nas Ofertas Educativas /Formativas

	Ultrapassou o limite de faltas	Abandonou	Excluído por faltas	Retido por faltas	Anulou a Matrícula
Total (Ensino Regular)	1,6%	0,1%	0,0%	0,5%	0,1%
Total (Outras Ofertas)	24,6%	4,3%	2,4%	1,2%	2,4%

Gráfico 3. Absentismo e Abandono (Ensino Regular/ Outras Oferta)



### 4.4. Indisciplina

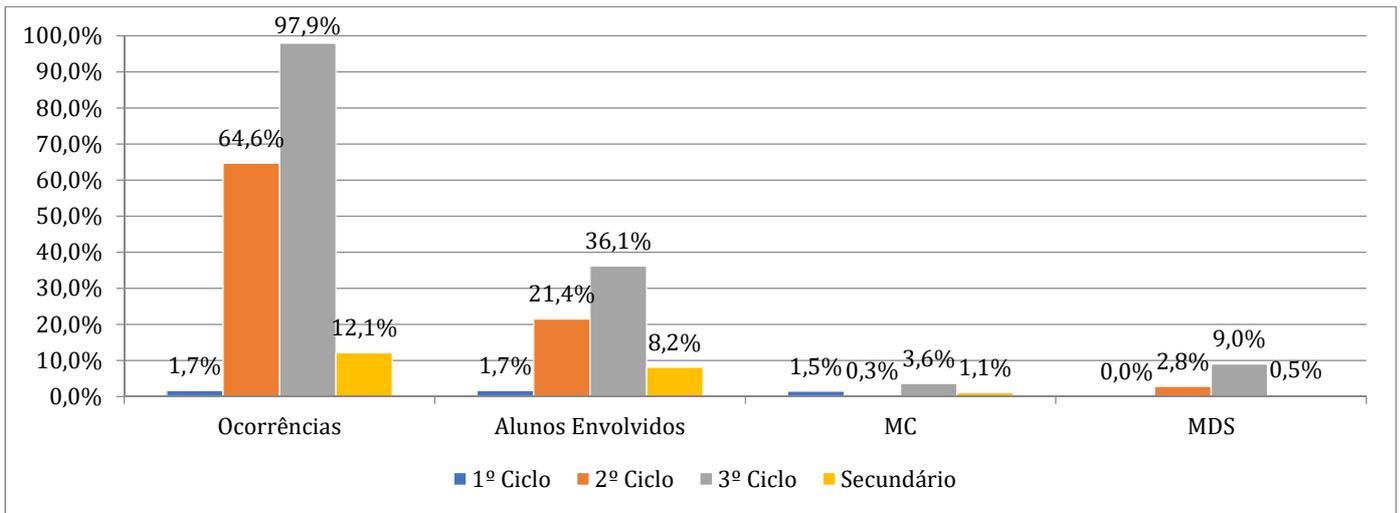
Tabela 16. Indisciplina

	Total alunos inscritos	Total de Ocorrências		Total alunos envolvidos		MC <sup>4</sup>		MDS <sup>5</sup>	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1º Ciclo	595	10	1,7%	10	1,7%	9	1,5%	0	0,0%
2º Ciclo	359	232	64,6%	77	21,4%	1	0,3%	10	2,8%
3º Ciclo	476	466	97,9%	172	36,1%	17	3,6%	43	9,0%
ES	380	46	12,1%	31	8,2%	4	1,1%	2	0,5%
Total	1810	754	41,7%	290	16,0%	31	1,7%	55	3,0%

<sup>4</sup> Medidas corretivas.

<sup>5</sup> Medidas disciplinares sancionatórias.

Gráfico 4. Indisciplina



#### 4.5. Análise SWOT do Agrupamento

A análise SWOT identifica e analisa, internamente, as forças (*Strengths*), os pontos fracos (*Weaknesses*), e, externamente, as vantagens potenciais/ oportunidades (*Opportunities*) e as dificuldades potenciais/ameaças (*Threats*) de e para a organização.<sup>6</sup>

A análise ao ambiente interno e ao ambiente externo do Agrupamento contribui para a construção de um projeto pedagógico para o Agrupamento fundado no aproveitamento das potencialidades existentes e na superação das dificuldades atuais. Entendem-se as forças como qualidades da instituição que a ajudam a alcançar os seus objetivos e os problemas como atributos que prejudicam o cumprimento dos mesmos; as oportunidades e constrangimentos são percebidos como condições externas ao Agrupamento que o poderão ajudar a alcançar os seus objetivos, as primeiras, e como condições exógenas que poderão dificultar a prossecução desses mesmos objetivos, as segundas.

---

<sup>6</sup> Estrutura Comum de Avaliação/*Common Assessment Framework* (CAF), edição portuguesa da DGAEP, de 2013, pp. 9 e 83.

Forças	Problemas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversidade de oferta educativa e formativa</li> <li>• Corpo docente estável e experiente</li> <li>• Pessoal não docente com bom relacionamento com os alunos</li> <li>• Projeto TEIP e perito externo</li> <li>• Projetos de âmbito solidário</li> <li>• Projetos internos, regionais e nacionais, no âmbito da educação ambiental, da saúde, da educação para a cidadania e para os valores e das expressões artísticas.</li> <li>• Desporto Escolar</li> <li>• Centro de Formação de Atividades Náuticas</li> <li>• Clube de Atletismo</li> <li>• Atividades de apoio educativo</li> <li>• Página <i>web</i> do agrupamento / e-mails institucionais</li> <li>• Equipas Técnica, Educação Especial e SPO.</li> <li>• GAA (EBCC)</li> <li>• Adesão ao PAFC</li> <li>• Mudança de tipologia da escola sede para escola básica e secundária.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Níveis de insucesso em algumas disciplinas/anos.</li> <li>• Insucesso nas Outras Ofertas, particularmente nos Cursos Profissionais.</li> <li>• Elevado absentismo e abandono nas Outras Ofertas.</li> <li>• Situações de indisciplina nos 2º e 3º ciclos.</li> <li>• Fraca articulação entre ciclos dentro do AEC.</li> <li>• Trabalho colaborativo sistemático dos docentes</li> <li>• Equipamentos tecnológicos obsoletos.</li> </ul>

Oportunidades	Constrangimentos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Centro de formação de professores (CFAECA) situado na escola sede.</li> <li>• Multiculturalidade</li> <li>• Parcerias estabelecidas</li> <li>• Rede de transportes adequada</li> <li>• Proximidade de instalações universitárias</li> <li>• Reinício das obras da Parque Escolar na escola sede.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escolas a necessitarem de intervenção/ requalificação (EBNº2CC, EBCC e EBSMC).</li> <li>• Falta de acompanhamento e envolvimento de algumas famílias no processo educativo dos seus filhos/educandos.</li> <li>• Fraca participação dos Pais/EE (Encarregados de Educação) na vida do AEC.</li> <li>• Percentagem significativa de famílias em mobilidade.</li> <li>• Alunos estrangeiros com baixo nível de proficiência na língua portuguesa e inglesa e noutras áreas de conhecimento.</li> <li>• Contextos familiares difíceis com várias problemáticas.</li> <li>• População escolar maioritariamente proveniente de meio socioeconómico desfavorecido.</li> <li>• Dificuldade na colocação de docentes para a totalidade dos horários.</li> </ul>

## 5. Identificação das Áreas de Intervenção Prioritárias

- Sucesso escolar dos alunos do Agrupamento
- Ensino/Aprendizagem do Português e da Matemática no Ensino Básico
- Prevenção e resolução de conflitos - Indisciplina no Ensino Básico
- Prevenção do Absentismo e do Abandono - Outras Ofertas
- Trabalho colaborativo entre os docentes
- Articulação entre ciclos
- Valorização das parcerias
- Intervenção com alunos e famílias em situação de risco psicossocial

## 6. Objetivos, Metas e Indicadores

### 6.1. Objetivos Gerais

Eixos	Domínios	Área de intervenção prioritária	Objetivos gerais
<p><b>Eixo 1</b> Cultura de escola e lideranças pedagógicas</p>	<p>Medidas organizacionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalho colaborativo entre os docentes</li> <li>• Articulação entre ciclos</li> <li>• Sucesso escolar dos alunos do Agrupamento</li> </ul>	<p>Melhorar a prestação do serviço educativo, promovendo o trabalho colaborativo dos docentes</p> <p>Desenvolver práticas e procedimentos de articulação vertical e horizontal, alicerçadas em redes de comunicação eficazes</p>
<p><b>Eixo 2</b> Gestão curricular</p>	<p>Sucesso escolar na avaliação interna e externa</p> <p>Interrupção precoce do percurso escolar</p> <p>Práticas pedagógicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ensino/Aprendizagem do Português e da Matemática no Ensino Básico</li> <li>• Prevenção e resolução de conflitos - Indisciplina no Ensino Básico</li> <li>• Prevenção do Absentismo e do Abandono - Outras Ofertas</li> </ul>	<p>Melhorar o sucesso escolar dos alunos do Agrupamento</p> <p>Melhorar os resultados nas provas finais</p> <p>Melhorar os resultados dos alunos do Ensino Básico a Português e Matemática</p> <p>Prevenir a indisciplina, promovendo um clima de escola positivo e intervindo na gestão e resolução de conflitos, com incidência no Ensino Básico</p>
<p><b>Eixo 3</b> Parcerias e comunidade</p>	<p>Envolvimento dos parceiros</p> <p>Envolvimento da comunidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorização das parcerias</li> <li>• Intervenção com alunos e famílias em situação de risco psicossocial</li> </ul>	<p>Prevenir as situações de absentismo e abandono, particularmente nas Outras Ofertas Formativas</p> <p>Investir numa rede de parcerias, em contextos de partilha e colaboração</p> <p>Promover uma maior participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos, atuando na prevenção de comportamentos de risco</p> <p>Apoiar os alunos e famílias com graves carências económicas e sociais.</p>

## 6.2. Metas e Indicadores

Objetivos Gerais	Indicadores	Dados de Partida	Metas		
			2018/19	2019/20	2020/21
Melhorar a prestação do serviço educativo, promovendo o trabalho colaborativo dos docentes  Desenvolver práticas e procedimentos de articulação vertical e horizontal, alicerçadas em redes de comunicação eficazes	Grau de participação <sup>7</sup> dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola	NA	3	3	4
	Grau de diversidade <sup>8</sup> das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo	NA	3	3	4
	Grau de satisfação <sup>7</sup> dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas	NA	3	3	4
Melhorar o sucesso escolar dos alunos do Agrupamento	Taxa de insucesso escolar	1º Ciclo 3,9%	3,9%	3,7%	3,5%
		2º Ciclo 11,1%	11%	10%	9%
		3º Ciclo 13%	13%	11%	10%
		Secundário 17,8%	17,5%	16%	15%
Melhorar os resultados das provas finais  Melhorar os resultados dos alunos do Ensino Básico a Português e Matemática	Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1º Ciclo 87,9%	88%	90%	92%
		2º Ciclo 55,9%	56%	58%	59%
		3º Ciclo 42,6%	43%	44%	46%
		Secundário 57,3%	57%	58%	59%
	Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais	49,7%	50%	51%	52%

<sup>7</sup> Grau de satisfação/participação – 1 (nada); 2 (pouco); 3 (satisfatório); 4 (bom); 5 (muito bom)

<sup>8</sup> Grau de diversidade – 1 (nada adequado); 2 (pouco adequado); 3 (adequado); 4 (muito adequado); 5 (Totalmente adequado)

Objetivos Gerais	Indicadores	Dados de Partida	Metas		
			2018/19	2019/20	2020/21
	Classificação média nas provas finais	Básico 2,9	3	3,1	3,2
		Secundário 9,6	9,7	9,8	10
	Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas e formativas	1º Ciclo 94,3%	94,5%	95%	95,5%
		2º Ciclo 90,2%	90,2%	90,5%	91%
		3º Ciclo 83%	83%	84%	85%
		Secundário 90,6%	90,6%	90,8%	91%
		O.F. Básico 100%	100%	100%	100%
		O.F. Secund. 45,4%	46%	47%	48%
	Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior	1º ciclo NA	NA	Aumentar 1pp	Aumentar 1 pp
		2º ciclo NA	NA	Aumentar 1pp	Aumentar 1 pp
		3º ciclo NA	NA	Aumentar 1pp	Aumentar 1 pp
		Secundário NA	NA	Aumentar 1pp	Aumentar 1 pp
	Prevenir a indisciplina, promovendo a gestão e resolução positiva de conflitos, com incidência no Ensino Básico	Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências	98%	98%	97%
Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares, registadas em sala de aula, face ao n.º total de alunos, em cada ano de escolaridade/ciclo		18,3%	18%	15%	13%
Taxa de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares registadas, em sala de aula, face ao n.º total de alunos envolvidos em ocorrências, em cada ano de escolaridade/ciclo		65%	64%	62%	59%

Objetivos Gerais	Indicadores	Dados de Partida	Metas			
			2018/19	2019/20	2020/21	
Prevenir as situações de absentismo e abandono, particularmente nas Outras Ofertas Formativas	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	1º ciclo 0,1%	0,1%	0,1%	0,07%	
		2º ciclo 1,2%	1,2%	1,1%	1%	
		3º ciclo 2,7%	2,5%	2%	1,5%	
		Secundário 7,3%	7%	6%	5%	
	Média de faltas injustificadas por aluno	1º ciclo 1,0	1	0,8	0,5	
		2º ciclo 16,2	16	15	14	
		3º ciclo 21,4	21	20	19	
		Secundário 15,2	15	14	13	
		O.F. Básico 270,1	250	200	150	
		O.F. Secund. 94,4	90	80	70	
	Promover uma maior participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos, atuando na prevenção de comportamentos de risco  Apoiar os alunos e famílias com graves carências económicas e sociais.  Investir numa rede de parcerias, em contextos de partilha e colaboração	Grau de satisfação <sup>9</sup> dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.	NA	3	3	4
		Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO	38% <sup>10</sup>	40%	50%	60%
Grau de satisfação <sup>9</sup> face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos		NA	3	3	4	

<sup>9</sup> Grau de satisfação/participação – 1 (nada); 2 (pouco); 3 (satisfatório); 4 (bom); 5 (muito bom)

<sup>10</sup> Taxa de participação dos EE nas reuniões com Educadores/Professores Titulares/Diretores de Turma (2017/18)

## Parte II

### 7. Ação estratégica

Eixos	Domínios	Área de intervenção prioritária	Ações de Melhoria
<p><b>Eixo 1</b> Cultura de escola e lideranças pedagógicas</p>	<p>Medidas organizacionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalho colaborativo entre os docentes</li> <li>Articulação entre ciclos</li> </ul>	<p>Colaborar para Melhorar</p> <p>Articulação entre Ciclos</p> <p>Trabalho Colaborativo da EQUIPA TÉCNICA</p> <p>5º Desafio</p> <p>Caracterização do Perfil à saída da Educação Pré-escolar</p>
<p><b>Eixo 2</b> Gestão curricular</p>	<p>Sucesso escolar na avaliação interna e externa</p> <p>Interrupção precoce do percurso escolar</p> <p>Práticas pedagógicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sucesso escolar dos alunos do Agrupamento</li> <li>Ensino/Aprendizagem do Português e da Matemática no Ensino Básico</li> <li>Prevenção e resolução de conflitos - Indisciplina no Ensino Básico</li> <li>Prevenção do Absentismo e do Abandono - Outras Ofertas</li> <li>Valorização das parcerias</li> </ul>	<p>Fénix 1º Ciclo - Português e Matemática</p> <p>Fénix 2º e 3º ciclo- Matemática</p> <p>Fénix 7º ano - Português</p> <p>EAP 2º ciclo - Português</p> <p>Semear trabalho para Colher Sucesso 2º Ciclo - Matemática</p> <p>Coadjuvação 7º - Matemática</p> <p>Coadjuvação 7º - Português</p> <p>Desdobramento 8º e 9º- Português</p> <p>Desdobramento 8º e 9º - Matemática</p> <p>Disciplina Positiva</p> <p>Prevenir para Não Abandonar</p>

Eixos	Domínios	Área de intervenção prioritária	Ações de Melhoria
<p><b>Eixo 3</b> <b>Parcerias e comunidade</b></p>	<p>Envolvimento dos parceiros</p> <p>Envolvimento da comunidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Intervenção com alunos e famílias em situação de risco psicossocial</li> </ul>	<p>Sensibilizar para prevenir</p> <p>Acompanhamento Psicossocial</p> <p>Os Pais vêm à Escola</p>

## 7.1. Ações de Melhoria

### Designação: Colaborar para Melhorar

Eixo de intervenção: Eixo 1: Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas.

#### Áreas/ problemas:

- Trabalho colaborativo entre os docentes

#### Objetivos Gerais do Projeto Educativo

- Promover a articulação eficaz e participada dos diversos intervenientes da comunidade educativa

#### Objetivos Gerais do PPM

- Melhorar a prestação do serviço educativo, promovendo o trabalho colaborativo dos docentes
- Desenvolver práticas e procedimentos de articulação vertical e horizontal, alicerçadas em redes de comunicação eficazes

#### Objetivos específicos da ação:

- Realizar trabalho colaborativo a três níveis:
  - 1º - Estruturas de gestão
  - 2º - Áreas disciplinares
  - 3º - Equipas Pedagógicas/Grupos de ano
- Melhorar os processos de comunicação interna

#### Descrição:

Com esta ação pretende-se criar contextos colaborativos, que fomentem o trabalho em equipa, que permitam a estruturação do trabalho docente, dentro e fora da sala de aula, em cenários dialógicos e reflexivos, no quadro de uma organização do trabalho, entre pares e com os alunos, mais flexível e versátil.

O trabalho colaborativo permite a aquisição de novos saberes e motiva para a resolução de problemas da prática com que os professores se confrontam diariamente, criando também um clima de confiança entre os docentes para a realização de reflexões críticas sobre as suas práticas e as dos colegas, potenciando os processos de desenvolvimento profissional.

#### Ao nível das Estruturas de Gestão:

- A liderança de escola deve criar condições de trabalho que permitam aos docentes colaborar, quer através da distribuição de serviço, quer através de espaços específicos para o efeito. A Diretora desempenha um papel importante no envolvimento das estruturas intermédias e dos docentes, numa prática colaborativa e reflexiva.
- As lideranças intermédias, tais como, Coordenadores de Departamento, Coordenadores dos Diretores de Turma (DT) e Representantes das Áreas Disciplinares são catalisadores do trabalho em rede, integrando e potenciando a partilha de informação, de dúvidas e decisões. Têm um papel fundamental no envolvimento dos docentes e na apropriação da missão e objetivos do agrupamento (PEA), assim como nos seus projetos.

#### Ao nível das Áreas Disciplinares:

- A liderança é mais distribuída e os objetivos mais partilhados, com os seus membros envolvidos no trabalho colaborativo a nível de definição de metodologias e estratégias e na elaboração de atividades de avaliação formativa. O trabalho colaborativo pode ser desenvolvido em reuniões de carácter formal e/ou informal e sem uma agenda externa de controlo. Os docentes devem trabalhar em conjunto para: tomar decisões sobre a gestão do currículo; colaborar na planificação e organização do trabalho a desenvolver em sala de aula; planear estratégias e posteriormente avaliá-las e modificá-las, caso seja necessário; refletir sobre a avaliação das aprendizagens, promovendo a sua função formativa e reguladora do desenvolvimento curricular; partilhar práticas pedagógicas de ensino; trocar ideias e materiais; relacionar as mudanças nas práticas com os resultados obtidos pelos alunos; realizar observação mútua de aulas ou coadjuvações, em que o foco poderá ser observar os alunos ou o professor, assentando num processo de partilha de experiências e saberes e fomentando uma reflexão colaborativa.

#### Ao nível das Equipas Educativas/Grupos de Ano:

- É um “espaço” de encontro e partilha, onde se gere o currículo de forma interdisciplinar, através dos contributos dos docentes de todas as áreas disciplinares/grupos de ano, em função de um grupo específico de alunos. A partir do conhecimento dos alunos e do diagnóstico realizado, os membros da equipa devem planificar e organizar o trabalho a desenvolver, procurando áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e de articulação curricular (DAC), desenvolvidas a partir da matriz curricular-base e tendo por referência os documentos curriculares. Os membros da equipa devem partilhar tarefas e responsabilidades entre si. Deve haver a possibilidade de gerir o horário dos membros das Equipas Pedagógicas para que possam trabalhar colaborativamente, dentro e fora da sala de aula. A observação mútua na sala de aula permite recolher dados sobre o grupo de alunos, que deverão posteriormente ser analisados, procurando refletir sobre as práticas pedagógicas implementadas, e, conseqüentemente, a melhoria das aprendizagens. Os resultados do trabalho colaborativo de um grupo de docentes devem ser partilhados (*feedback*) com toda a equipa educativa.

Esta ação pretende também promover a comunicação vertical e horizontal, entre as várias estruturas e os docentes. Pretende-se desenvolver no Agrupamento fluxos de comunicação, assim como mecanismos de partilha de informação, por forma a rentabilizar e potenciar o trabalho em rede.

#### **Fatores Críticos de Sucesso**

- Atribuição de tempos semanais comuns no horário de todos os professores;
- Envolvimento das lideranças intermédias e dos docentes;
- Sensibilização e capacitação de “elementos-chave” do agrupamento.

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<p>A Diretora do Agrupamento deve trabalhar colaborativamente com os Coordenadores de Escola, Coordenadores de Departamento e com os Coordenadores dos Diretores de Turma, na distribuição de serviço, em especial, na atribuição das Direções de Turma. As lideranças intermédias têm um papel fundamental, ao fornecer feedback à Diretora.</p> <p>Os Diretores de Turma são o elo de ligação entre a escola e os EE/Pais, além de terem um papel preponderante na dinamização do trabalho colaborativo das equipas pedagógicas, sendo assim importante que tenham perfil para o desempenho do cargo.</p> <p>Os Docentes devem ter contemplados, no seu horário, tempos para a realização das reuniões de área disciplinar/departamento curricular/diretores de turma, assim como deve ser definido um tempo de trabalho conjunto das equipas educativas.</p> <p>As turmas abrangidas pelo projeto da Autonomia e Flexibilidade Curricular devem ter no seu horário um tempo destinado à realização dos DAC, garantindo também essa disponibilidade nos horários dos docentes das turmas.</p> <p>No início do ano letivo todas as estruturas intermédias reúnem com a Diretora para planificar o trabalho, a longo e médio prazo, construindo em conjunto um portefólio que é entregue a todos os docentes do Agrupamento na reunião geral de professores.</p>	Docentes do Agrupamento	Coordenadora dos DT do 2º ciclo	Todos os docentes do Agrupamento	Centro de Formação AlmadaForma

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<p>A Diretora deve no início do ano reunir com os docentes novos no agrupamento, de modo a dar a conhecer a missão e os objetivos do PEA, assim como todos os projetos que são desenvolvidos. É fornecido um manual de boas vindas.</p> <p>Os Coordenadores de Departamento trabalham colaborativamente na preparação das reuniões com os representantes das áreas disciplinares/coordenadores de ano/docentes, criando um guião comum e construindo uma súmula dos assuntos tratados nas reuniões de Conselho Pedagógico, que é enviada por e-mail para todos os docentes. O balanço de todas as atividades desenvolvidas a nível das áreas disciplinares/grupos de ano é apresentado pelos Coordenadores ao Conselho Pedagógico.</p> <p>Os Coordenadores dos Diretores de Turma reúnem no início do ano para planificar o trabalho, a longo e médio prazo, construir os documentos orientadores e aferir estratégias. Preparam em conjunto a reunião inicial de diretores de turma, onde, para além de dar a conhecer todos os documentos orientadores, se vai aferir as metodologias de atuação, em articulação com o Gabinete de Apoio ao Aluno, Equipa Técnica e Coordenação de Escola/Diretora do Agrupamento. Para todas as reuniões realizadas pelos Coordenadores, ao longo do ano, é construído um guião orientador de procedimentos, que é apresentado na reunião e enviado por e-mail para os diretores de turma.</p> <p>Os Coordenadores dos diretores de turma elaboram para os DT um <i>powerpoint</i> de apresentação aos EE/Pais, sendo posteriormente enviado por e-mail. Pretende-se a uniformização da informação transmitida nas reuniões de início de ano letivo.</p>				

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<p>Cada área disciplinar deve encontrar a sua metodologia de trabalho, formal ou informal, de modo a que seja realizado um trabalho colaborativo sistemático, reflexivo e regulador das práticas pedagógicas.</p> <p>Os docentes podem realizar observação mútua de aulas, dentro das áreas disciplinares/grupos de ano ou nos conselhos de turma.</p> <p>Deve-se promover a comunicação entre o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral, com a apresentação de todos os balanços realizados ao longo do ano.</p> <p>Potenciar a utilização de plataformas digitais de armazenamento, partilha e desenvolvimento de trabalho conjunto por todas as estruturas de gestão e pelas áreas disciplinares/grupos de ano.</p> <p>O meio de comunicação privilegiado pela Diretora, pelas lideranças intermédias e pelos docentes é o e-mail institucional.</p> <p>Promover ações de formação que estimulem o trabalho colaborativo e interdisciplinar entre os docentes.</p> <p>Criação de um espaço de partilha na página do Agrupamento, destinado à divulgação das ações TEIP junto da comunidade educativa.</p>				

Indicadores a monitorizar (de processo e de resultados)	Dados de partida	Resultados Esperados (metas)		
		2018/2019	2019/2020	2020/2021
Nº de DAC por turma	NA	Pelo menos 1	Pelo menos 1	Pelo menos 2
Grau de satisfação <sup>11</sup> dos docentes em relação à comunicação interna	NA	60%	70%	80%
Grau de colaboração <sup>11</sup> dos docentes nas áreas disciplinares/grupos de ano/Grupo da educação pré-escolar	NA	50%	60%	70%
Grau de diversidade <sup>12</sup> das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo	NA	3	3	4

<sup>11</sup> Grau de satisfação/colaboração – 0% (Nada)-10%-20%-30%-40%-50%-60%-70%-80%-90%-100%(Elevado)

<sup>12</sup> Grau de diversidade – 1 (nada adequado); 2 (pouco adequado); 3 (adequado); 4 (Muito adequado); 5 (Totalmente adequado)

## **Designação: Articulação entre ciclos**

**Eixo de intervenção:** 1 - Cultura de escola e lideranças pedagógicas

### **Áreas/problemas:**

- Articulação entre ciclos;

### **Objetivos Gerais do Projeto Educativo**

- Promover a articulação eficaz e participada dos diversos intervenientes da comunidade educativa.

### **Objetivos Gerais do PPM**

- Melhorar a prestação do serviço educativo, promovendo o trabalho colaborativo dos docentes;
- Desenvolver práticas e procedimentos de articulação vertical e horizontal, alicerçadas em redes de comunicação eficazes.

### **Objetivos específicos da ação:**

- Desenvolver a articulação entre os diferentes ciclos.

### **Descrição:**

Pretende-se promover a articulação entre os docentes dos diferentes ciclos, para partilha e reflexão sobre os conteúdos dos programas, metodologias de aprendizagem e sequencialidade das mesmas.

### **Fatores Críticos de Sucesso**

- Atribuição de tempos semanais comuns no horário de todos os professores;
- Resistência ao trabalho colaborativo.

<b>Estratégias / metodologias / atividades</b>	<b>Público-alvo</b>	<b>Responsável pela coordenação e gestão da ação</b>	<b>Participantes</b>	<b>Parcerias</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões entre professores dos diferentes ciclos, para planificação a médio e longo prazo (uma reunião no início do ano letivo e outra após o término do ano letivo);</li> <li>- Reflexão conjunta, nomeadamente ao nível das estratégias e metodologias a implementar para melhorar as aprendizagens dos alunos;</li> <li>- Partilha de materiais a aplicar nas turmas;</li> <li>- Realização no final do ano letivo, em Conselho Pedagógico, do balanço da ação.</li> </ul>	Professores de todos os ciclos	Coordenadora do departamento de 1.º ciclo	Professores de todos os ciclos	

<b>Indicadores a monitorizar</b>	<b>Dados de partida</b>	<b>Resultados Esperados (metas)</b>		
		<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>
N.º de reuniões realizadas	2	Pelo menos 2	Pelo menos 2	Pelo menos 2
N.º de materiais partilhados	1	Pelo menos 2	Pelo menos 2	Pelo menos 2

## Designação: Trabalho Colaborativo da EQUIPA TÉCNICA

Eixo de intervenção: 1 - Cultura de escola e lideranças pedagógicas

### Áreas/ problemas:

Sucesso escolar dos alunos do Agrupamento

Prevenção e resolução de conflitos - Indisciplina no Ensino Básico

Prevenção do Absentismo e do Abandono - Outras Ofertas

Intervenção com alunos e famílias em situação de risco psicossocial

### Objetivos Gerais do Projeto Educativo:

Prestar um serviço educativo de excelência, que contribua para a criação de uma escola integradora e inclusiva.

Promover a articulação eficaz e participada dos diversos intervenientes da comunidade educativa.

Investir numa rede de parcerias, em contextos de partilha e colaboração, que contribuam para a construção da identidade do Agrupamento.

### Objetivos Gerais do PPM:

Melhorar o sucesso escolar dos alunos do Agrupamento

Prevenir a indisciplina, promovendo um clima de escola positivo e intervindo na gestão e resolução de conflitos, com incidência no Ensino Básico

Prevenir as situações de absentismo e abandono, particularmente nas Outras Ofertas Formativas

Investir numa rede de parcerias, em contextos de partilha e colaboração

Promover uma maior participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos, atuando na prevenção de comportamentos de risco

Apoiar os alunos e famílias com graves carências económicas e sociais.

**Objetivos específicos da ação:**

Maximizar/ rentabilizar o trabalho colaborativo da EQUIPA TÉCNICA tendo em conta as valências multidisciplinares das técnicas (psicologia, serviço social e mediação de conflitos).

Planificar e intervir (ao nível individual e grupal) tendo em conta o trabalho colaborativo das valências multidisciplinares das técnicas (psicologia, serviço social e mediação de conflitos).

**Descrição:**

A EQUIPA TÉCNICA destina-se a acompanhar em permanência os alunos, designadamente aqueles que revelem maiores dificuldades de aprendizagem, risco de absentismo e abandono escolar, indisciplina, comportamentos de risco ou gravemente violadores dos direitos e deveres do aluno ou se encontrem na eminência de ultrapassar os limites de faltas previstos no estatuto do aluno.

A EQUIPA TÉCNICA planifica e executa atividades conjuntas de âmbito individual e grupal, de cariz preventivo e remediativo, no âmbito da cultura de escola e lideranças pedagógicas, gestão curricular, parcerias e comunidade.

A intervenção efetuada pela assistente social compreende o acompanhamento a alunos/famílias em situação de fragilidade/risco social, através da articulação próxima com as famílias e envolvimento de entidades parceiras da comunidade. É efetuada uma avaliação social com posterior encaminhamento para recursos/projetos já existentes na comunidade escolar, como o projeto ECOSOL, o Reforço Alimentar e o Banco Alimentar. Quando se verifica a inexistência de recursos dentro da comunidade escolar, recorre-se aos parceiros/serviços da comunidade, com vista à remoção e/ou redução dos fatores de risco.

A intervenção efetuada pela mediadora compreende a intervenção em situações consideradas muito graves, ao nível de todo o agrupamento, ao nível do acompanhamento individual a alunos/famílias, previamente sinalizados em situação de indisciplina, conflitos, *bullying*, instabilidade emocional e dificuldades ao nível da relação interpessoal com adultos ou com os seus pares. As ações da mediadora pretendem alterar a cultura do agrupamento ao nível da intervenção na indisciplina, através da implementação de um *modus operandi* centrado na comunicação para a resolução do conflito, ao invés da punição do aluno. Ancorada na metodologia de mediação de conflitos, pretende focalizar-se na gestão de comportamentos ao nível da indisciplina e/ou com alunos com necessidades específicas de gestão comportamental. Visa também melhorar as práticas em sala de aula, numa articulação permanente com os diretores de turma, a presença em reuniões de conselhos de turma, a realização de reuniões informais com os professores, no desenvolvimento de programas de competências individuais ou em sala de aula, e ainda no aconselhamento e orientação parental.

A intervenção da psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação compreende a avaliação e/ou acompanhamento psicopedagógico face a queixas de dificuldades de integração, estabilidade emocional, rendimento/ aproveitamento escolar, perturbações de leitura/ escrita/

cálculo, dificuldades de atenção/ concentração, problemáticas relacionadas com a saúde. Serão priorizados casos de alunos com necessidades educativas especiais e inclusivas. Pode também ocorrer o encaminhamento para situações de acompanhamento psicoterapêutico exterior. No âmbito da supervisão de estágios curriculares de mestradas do curso de psicologia, a psicóloga conta com a colaboração de estagiária(s), nomeadamente no ano letivo 2018/2019. O âmbito de intervenção da psicóloga também contempla atividades de orientação escolar e profissional, de carácter grupal e individual, priorizando o 9º ano e o ensino secundário. A divulgação da oferta educativa em escolas básicas do concelho é outra atividade que desenvolve.

A EQUIPA TÉCNICA organiza-se com base em documentos internos elaborados conjuntamente: regimento de atuação, planificação anual de atividades, horário de funcionamento, relatório trimestral/anual de atividades. A sua ação desenvolve-se em todas as escolas e níveis de ensino. Reúne semanalmente para organização do trabalho colaborativo.

**São fatores críticos de sucesso:**

Articulação com os diretores de turma/ professores titulares/ educadoras de infância - monitorizada por período, através do número de contactos e reuniões realizadas.

Articulação com órgãos de gestão intermédia e a Diretora - monitorizada através do nº de reuniões realizadas.

Envolvimento dos pais/encarregados de educação - monitorizado através do número de atendimentos e reuniões com os encarregados de educação.

Articulação com entidades externas (CPCJ, Autarquia, Junta de Freguesia, etc.) - monitorizada através do número de contactos estabelecidos e reuniões realizadas.

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<p><u>Acompanhamento de casos pela EQUIPA TÉCNICA:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Preenchimento da Ficha de Identificação de Medidas de Suporte à Aprendizagem, que pode ser efetuada por todos os professores/educadores de infância/ outros agentes educativos intervenientes no processo educativo do aluno, bem como pelo encarregado de educação. Sempre que possível, o encarregado de educação toma conhecimento da mesma. É entregue aos respetivos coordenadores de escola e/ou Diretora. Todos os documentos que sejam pertinentes para a caracterização do problema do aluno deverão ser anexados.</li> <li>2. A Ficha é analisada pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação e Inclusão, sendo o encaminhamento para a EQUIPA TÉCNICA uma das deliberações possíveis.</li> <li>3. Consoante os dados disponíveis na Ficha, em reunião semanal da EQUIPA TÉCNICA é efetuada uma distribuição dos casos a acompanhar pelas várias técnicas, elaborando-se uma lista com a data da atribuição da técnica(s) ao respetivo caso, enviada semanalmente/mensalmente às coordenações das escolas e Diretora do agrupamento.</li> <li>4. Após a distribuição do caso, a(s) técnica(s) envolvido(s) no acompanhamento, informa o encarregado de educação e o sinalizador do início da atuação. Os pedidos de intervenção são priorizados em termos de resposta consoante a complexidade da situação e disponibilidade das técnicas. Face à situação apresentada, a EQUIPA TÉCNICA articula com todos os órgãos/ elementos do AEC, serviços sociais, serviços de segurança pública e clínicos ao dispor da comunidade local.</li> <li>5. São realizadas reuniões mensais e trimestrais com órgãos de</li> </ol>	<p>Todos os alunos e famílias do agrupamento</p>	<p>Psicóloga</p>	<p>Mediadora de conflitos</p> <p>Assistente social</p> <p>Psicóloga</p>	<p>CPCJ de Almada</p> <p>Câmara Municipal de Almada</p> <p>Juntas de Freguesia da Caparica e Costa da Caparica</p> <p>Centro Paroquial N<sup>a</sup> Sra. da Conceição</p> <p>Segurança Social</p> <p>Associações de Pais e Estudantes do Agrupamento</p>

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<p>gestão intermédia e Diretora para balanço do acompanhamento de casos / projetos/ atividades em curso.</p> <p>6. São realizados encontros com alunos, professores, família e entidades externas, consoante a necessidade inerente ao acompanhamento em curso.</p> <p>7. É elaborado relatório final de acompanhamento do caso e apresentado ao sinalizador, com conhecimento ao coordenador de escola/ Diretora e Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação e Inclusão.</p> <p><u>Atividades e projetos conjuntos desenvolvidos pela EQUIPA TÉCNICA:</u></p> <p>1. Elaboração de regimento de atuação da EQUIPA TÉCNICA.</p> <p>2. Definição de horário de funcionamento semanal, tendo em conta reunião semanal conjunta, trabalho colaborativo de seguimento de casos e atividades / projetos conjuntos, presença das técnicas pelas várias escolas do agrupamento.</p> <p>3. Elaboração conjunta de Plano Anual de Atividades e ações do Projeto TEIP.</p> <p>4. Elaboração trimestral/ anual de Relatório de Atividades.</p>				<p>Santa Casa da Misericórdia de Almada</p> <p>Escola Segura</p> <p>ISCTE e Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa (estágios curriculares de mestrado em psicologia)</p> <p>Banco Alimentar de Setúbal</p>

Indicadores a monitorizar (de processo e de resultados)	Dados de partida	Resultados Esperados (metas)		
		2018/2019	2019/2020	2020/2021
Nº de reuniões de equipa realizadas	NA	30	30	30
Nº de reuniões entre EQUIPA TÉCNICA e órgãos de gestão intermédia/ Diretora	NA	5	5	5
Taxa de sinalizações intervencionadas	NA	70%	72%	75%
Taxa de execução das atividades/ ações desenvolvidas pela EQUIPA TÉCNICA	NA	70%	72%	75%
Grau de satisfação <sup>13</sup> do agrupamento face ao trabalho desenvolvido pela EQUIPA TÉCNICA	NA	3	4	4

<sup>13</sup> Grau de satisfação – 1 (nada); 2 (pouco); 3 (satisfatório); 4 (bom); 5 (muito bom)

## Designação: 5º Desafio

Eixo de intervenção: 1- Cultura de escola e lideranças pedagógicas

### Áreas/ problemas:

- Articulação entre ciclos.
- Sucesso escolar dos alunos do agrupamento.

### Objetivos Gerais do Projeto Educativo:

- Promover o sucesso escolar e a formação integral das crianças, jovens e adultos.
- Promover a articulação eficaz e participada dos diversos intervenientes da comunidade educativa.

### Objetivos Gerais do PPM:

- Desenvolver práticas e procedimentos de articulação vertical e horizontal, alicerçadas em redes de comunicação eficazes
- Melhorar o sucesso escolar dos alunos do agrupamento.

### Objetivos específicos da ação:

- Minimizar os efeitos adversos da transição do 4º para o 5º ano de escolaridade, nomeadamente a nível emocional, social e escolar.
- Intervir com os alunos orientando-os para uma integração escolar positiva e conseqüentemente um melhor desempenho escolar.
- Promover capacidades e competências aos padrinhos/madrinhas para a intervenção junto dos seus afilhados.

### Descrição:

Nas turmas do 4º ano do agrupamento, será dinamizado um projeto de transição do 4º ano para o 5º ano de escolaridade, cujo principal objetivo é facilitar o processo de transição do 1º ciclo para o 2º ciclo, assim como, a adaptação a um novo contexto de ensino-aprendizagem, prevenindo situações consideradas de risco social/escolar.

O projeto será dinamizado pelas técnicas da EQUIPA TÉCNICA e serão trabalhados com os alunos temas relacionados com a transição para o 5º ano, tais como as expectativas e mitos criados pelos alunos sobre o 5º ano de escolaridade, expectativas/medos relativos à transição para uma escola de maiores dimensões e com um maior número de alunos, a organização de materiais escolares (organização da mochila, do espaço onde estuda em casa etc.), estratégias sobre métodos e hábitos de estudo/ treino da atenção.

É efetuada uma visita dos alunos à escola básica e secundária do Monte de Caparica e à escola básica da Costa da Caparica, onde através de uma visita guiada pelo professor titular e professores de ambas as escolas, os alunos conhecem as infraestruturas, os serviços e a forma de funcionamento dos mesmos. É efetuada uma sessão sensibilização aos pais sobre alguns aspetos facilitadores, a terem em conta na transição do 1º ciclo para o 2º ciclo.

No ano letivo seguinte, os alunos que foram abrangidas por esta ação no 4º ano e que transitaram para o 5º ano, serão alvo de uma cerimónia de apadrinhamento no início do ano letivo pelos alunos finalistas do 9º ano. Será realizado um trabalho colaborativo com os alunos do 9º ano, de forma a fomentar e otimizar boas práticas e a melhorar o ambiente/espço escolar, com vista à integração dos alunos do 5º ano, apoiando-os na resolução dos assuntos relacionados com a escola, problemas decorrentes das relações com os amigos/colegas, professores e restante comunidade escolar. Será elaborado um guião orientador de boas práticas padrinho-afilhado. Será dinamizado um balanço por período das experiências vividas.

**São fatores críticos de sucesso:**

- Planificação atempada do cronograma das ações - monitorizado através da presença da EQUIPA TÉCNICA em reunião de conselho de 4º ano no início do ano letivo.
- Adesão dos alunos às atividades propostas - monitorizado através do preenchimento de questionário final de balanço do trabalho efetuado.
- Envolvimento dos alunos, coordenadores de escola e diretores de turma - monitorizado através do preenchimento de questionário final de balanço do trabalho efetuado.
- Exemplos de boas práticas padrinho-afilhado - monitorizado através do preenchimento de questionário final de balanço do trabalho efetuado.

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<p>O projeto desenvolve-se em todas as turmas do 4º ano de agrupamento, através da realização de 5 sessões que versam:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- expectativas e mitos do 5º ano;</li> <li>- disciplinas e horários do 5º ano;</li> <li>- construção de brasão pessoal;</li> <li>- promoção da atenção, técnicas de memorização, métodos e hábitos de estudo;</li> <li>- balanço final .</li> </ul> <p>É realizada uma visita à EB Costa Caparica (alunos da EB José Cardoso Pires e EB1 Costa Caparica) e EB Secundária do Monte de Caparica (alunos da EB1 Vila Nova da Caparica).</p> <p>É dinamizada uma reunião de pais para esclarecimento e funcionamento global do 2º ciclo.</p> <p>No início do ano letivo seguinte, com base num guia de boas práticas de convivência e de promoção do sentimento de pertença escolar, os alunos do 5º ano serão apadrinhados pelos finalistas do 9º ano, através da realização de uma cerimónia apadrinhamento. Ao longo do ano letivo, decorrerão momentos de balanço e partilha de boas práticas.</p>	<p>Todos os alunos do 4º, 5º e 9º anos do agrupamento, assim como os seus EE/pais</p>	<p>Psicóloga</p>	<p>Mediadora de conflitos</p> <p>Assistente Social</p> <p>Psicóloga</p>	

Indicadores a monitorizar	Dados de partida	Resultados Esperados (metas)		
		2018/2019	2019/2020	2020/2021
Grau de satisfação <sup>14</sup> por parte dos alunos do 4º ano	NA	4	4	5
Taxa de padrinhos/ madrinhas envolvidos	NA	3	4	4
Grau de satisfação <sup>14</sup> de ligação afilhado/padrinho	NA	3	4	4
Grau de integração <sup>14</sup> , em contexto escolar, dos alunos do 5º ano	NA	3	4	4

<sup>14</sup> Grau de satisfação/integração – 1 (nada); 2 (pouco); 3 (satisfatório); 4 (bom); 5 (muito bom)

## Designação: Caracterização do perfil à saída da educação pré-escolar

Eixo de intervenção: Eixo 1- Cultura de escola e lideranças pedagógicas

### Áreas/ problemas:

- Trabalho colaborativo entre os docentes
- Articulação entre ciclos

### Objetivos Gerais do Projeto Educativo

- Promover a articulação eficaz e participada dos diversos intervenientes da comunidade educativa.
- Prestar um serviço educativo de excelência, que contribua para criação de uma escola integradora e inclusiva.
- Promover o sucesso escolar e a formação integral das crianças.

### Objetivos Gerais do PPM

Melhorar a prestação do serviço educativo, promovendo o trabalho colaborativo dos docentes.

Desenvolver práticas e procedimentos de articulação vertical e horizontal, alicerçadas em redes de comunicação eficazes.

### Objetivos específicos da ação:

- Fomentar o trabalho colaborativo dos docentes, com vista a favorecer uma boa articulação entre a educação pré-escolar e o 1º ciclo.
- Antecipar dificuldades e problemas nas crianças que frequentam a educação pré-escolar, potenciando uma melhor inclusão e sucesso no 1º ciclo.

### Descrição:

- Pretende-se promover a igualdade de oportunidades, criando as condições necessárias e favoráveis ao desenvolvimento das crianças, de forma a valorizar o processo de ensino e aprendizagem integral, proporcionando uma educação de excelência, para um futuro de sucesso escolar.

Pretende-se ainda fazer face às dificuldades mais identificadas na educação pré-escolar, nomeadamente ao nível do comportamento e da linguagem, que comprometem aprendizagem futuras, onde precocemente se deve intervir.

- Adoção de práticas pedagógicas diferenciadas que respondam às características individuais de cada criança apoiando as suas aprendizagens e progressos.

- Fomentar a articulação entre os diferentes docentes com vista a favorecer uma boa transição entre a educação pré-escolar e o 1º ciclo.

**Fatores Críticos de Sucesso**

Tempos de reunião comuns (educadores e os professores do 1º ciclo)

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<ul style="list-style-type: none"><li>- Realização de reuniões mensais de departamento;</li><li>- Partilha de estratégias de experiências de aprendizagem e instrumentos da prática pedagógica;</li><li>- Reforçar e consolidar a prática pedagógica na participação em formações;</li><li>- Elaboração de registos de avaliação individual (descritiva) trimestral, sendo que a referente ao 3º período ficará no processo individual da criança;</li><li>- Identificação das dificuldades e problemas evidenciados pelas crianças da educação pré-escolar;</li><li>- Reuniões de transição educadores/professores para passagem de informação no início do ano letivo.</li><li>- Realização de atividades conjuntas entre o pré-escolar e o 1º ciclo, promotoras de integração e facilitadoras do processo de transição ao 1º ciclo.</li></ul>	Crianças da educação pré-escolar do agrupamento.	Coordenadora da Educação Pré-escolar	Docentes da educação pré-escolar e do 1º ciclo	Encarregados de educação  Centro de Formação AlmadaForma

Indicadores a monitorizar (de processo e de resultados)	Dados de partida	Resultados Esperados (metas)		
		2018/2019	2019/2020	2020/2021
Número de atividades de articulação realizadas	NA	Pelo menos uma	Pelo menos uma	Pelo menos duas
Número de reuniões realizadas entre docentes do pré-escolar e do 1º ciclo	NA	Pelo menos três	Pelo menos três	Pelo menos três

## Designação: Fénix no 1.º ciclo

Eixo de intervenção: Eixo 2 - Gestão Curricular

### Áreas/ problemas:

- Sucesso escolar dos alunos do Agrupamento.
- Ensino / Aprendizagem no Português e Matemática no 1.º ciclo.

### Objetivos Gerais do Projeto Educativo

- Prestar um serviço educativo de excelência, que contribua para a criação de uma escola integradora e inclusiva.
- Promover o sucesso escolar e a formação integral das crianças, jovens e adultos.
- Desenvolver projetos concebidos para a melhoria de aprendizagens e competências, tanto para a sua consolidação, como para o seu aprofundamento.
- Fomentar a utilização de metodologias ativas e diferenciadas, centradas no papel do aluno enquanto autores, proporcionando situações de aprendizagem significativas, com recurso à integração curricular, transdisciplinaridade e interdisciplinaridade.

### Objetivos Gerais do PPM

- Melhorar o sucesso escolar global dos alunos do Agrupamento.
- Melhorar o resultado dos alunos do Ensino Básico a Português e Matemática.

### Objetivos específicos da ação:

- Melhorar os resultados da avaliação interna nas áreas de Português e Matemática.
- Promover a evolução das aprendizagens dos alunos, ao longo do ano letivo, nas áreas de Português e de Matemática.

### Descrição:

Esta ação consiste na criação de ninhos onde são integrados alunos que não possuem as competências para o ano em que estão integrados ou que revelem dificuldade em acompanhar alguns conteúdos trabalhados na turma. Os alunos que se encontrem nestas condições integram, temporariamente ou não, os ninhos recebendo um apoio mais individualizado para as suas dificuldades.

Propõe-se a criação de ninhos na Escola Básica n.º2 da Costa da Caparica para o 1.º e 2.º ano para a área de Português - um ninho para o 1.º ano e dois ninhos, de níveis diferentes, para o 2.º ano. Para esta escola propõe-se também um ninho para o 3.º ano para a área de Matemática.

Para a Escola Básica de Vila Nova da Caparica propõe-se um ninho para o 2.º ano para a área de Português.

#### Fatores Críticos de sucesso

- Diagnóstico sistemático das dificuldades apresentadas pelos alunos (cognição, comportamento, motivação) monitorizadas através de grelhas de observação direta na sala de aula e de instrumentos de avaliação formativa e sumativa.
- Grupos de aprendizagem reduzida - monitorizado mensalmente, através de grelhas de observação direta na sala de aula e grelhas de avaliação.
- Articulação semanal dos professores envolvidos.

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões periódicas entre o professor titular de turma e o professor do ninho, para a planificação das atividades, elaboração de fichas formativas, análise e discussão do envolvimento e desempenho dos alunos, delineação de estratégias e realização de um balanço sistemático do trabalho desenvolvido.</li> <li>- No início do ano letivo, em reunião de departamento, serão dados esclarecimentos aos professores titulares de turma das turmas Fénix, sobre o funcionamento do projeto para que possam ser transmitidas todas as informações aos encarregados de educação.</li> <li>- Os ninhos funcionam no mesmo tempo letivo que a turma de origem.</li> <li>- A seleção dos alunos para o ninho deve ser feita por sinalização do professor titular de turma, com base nos resultados obtidos nas áreas de Português e Matemática, no ano letivo anterior, na</li> </ul>	<p>Alunos do 1.º, 2.º e 3.º ano da Escola Básica n.º2 da Costa da Caparica</p> <p>e</p> <p>Alunos do 2.º ano da Escola Básica de Vila Nova da Caparica</p>	<p>Coordenadora do 1.º ciclo</p>	<p>Professores do 1.º ciclo</p>	

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<p>avaliação diagnóstica e nos instrumentos de avaliação formativa e sumativa que vão sendo aplicadas ao longo do ano letivo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Todos os alunos a integrar um determinado ninho devem estar ao mesmo nível de aprendizagem.</li> <li>- A metodologia de trabalho a ser realizado pelos alunos dos vários grupos consiste na monitorização regular do conhecimento (com a aplicação regular de instrumentos de avaliação formativa).</li> <li>- Quando o nível de desempenho, esperado é atingido, os alunos regressam à sua turma de origem.</li> <li>- Um aluno integra ou sai do ninho, por decisão conjunta do professor do ninho e do professor titular de turma.</li> <li>- No final de cada período deve ser feito o balanço da ação para cada turma e o balanço global.</li> </ul>				

Indicadores a monitorizar (de processo e de resultados)	Dados de partida	Resultados Esperados (metas)		
		2018/2019	2019/2020	2020/2021
Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 1.º ano na área de Português (Escola Básica n.º2 da Costa da Caparica)	87%	87%	88%	89%
Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 2.º ano na área de Português (Escola Básica n.º2 da Costa da Caparica)	84%	84%	85%	86%
Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 3.º ano na área de Matemática (Escola Básica n.º2 da Costa da Caparica)	88%	88%	89%	90%
Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 2.º ano na área de Português (Escola Básica da Vila Nova de Caparica)	96%	96%	96,5%	97%
Taxa de evolução dos alunos integrados nas turmas Fénix (Análise da evolução dos alunos com base na percentagem obtida após a ponderação de todos os instrumentos de avaliação)	80%	80%	81%	82%

## Designação: Fénix nos 2.º e 3.º ciclos - Matemática

Eixos de intervenção: 1- Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas;  
2 - Gestão curricular

### Áreas/ problemas:

- Sucesso escolar dos alunos do Agrupamento;
- Ensino/Aprendizagem da Matemática no ensino básico.

### Objetivos Gerais do Projeto Educativo

- Prestar um serviço educativo de excelência, que contribua para a criação de uma escola integradora e inclusiva.
- Promover o sucesso escolar e a formação integral das crianças, jovens e adultos.
- Fomentar a utilização de metodologias ativas e diferenciadas, centradas no papel dos alunos enquanto autores, proporcionando situações de aprendizagens significativas com recurso à integração curricular, transdisciplinaridade e interdisciplinaridade.
- Desenvolver projetos concebidos para a melhoria de aprendizagens e competências, tanto para a sua consolidação, como para o seu aprofundamento.

### Objetivos Gerais do PPM

- Melhorar o sucesso escolar dos alunos do Agrupamento;
- Melhorar os resultados dos alunos do ensino básico a Matemática

### Objetivos específicos da ação:

- Promover a evolução das aprendizagens dos alunos, ao longo do ano letivo, na disciplina de Matemática.
- Melhorar os resultados da avaliação interna na disciplina de Matemática;

### Descrição:

Esta atividade consiste na criação de “Turmas Fénix” no 2º e 3º Ciclo - “Ninhos” nos quais são temporariamente integrados os alunos que necessitam de um maior apoio para conseguir recuperar aprendizagens, permitindo um ensino mais individualizado, com respeito pelos diferentes ritmos de aprendizagem.

Poderão ser criados “Ninhos” para alunos com elevadas taxas de sucesso de forma a permitir o desenvolvimento da excelência.

Propõe-se a criação na disciplina de Matemática de: 4 “Turmas Fénix” para o 5º ano (2 “Ninhos”) e 6 “Turmas Fénix” para o 7º ano (3 “Ninhos”).

Pretende-se realizar uma gestão curricular e uma gestão pedagógica das atividades, diversificando as estratégias, recorrendo a metodologias que promovam a aprendizagem ativa e cooperativa dos alunos, utilizando modelos de organização do trabalho variados, assim como promover ações de apoio mais individualizado na sala de aula. Os ajustamentos ao processo de ensino/aprendizagem realizam-se em função da avaliação formativa, realizada ao longo do ano, pois funciona como diagnóstico de avaliação e fornece feedback aos professores e alunos. Pretende-se também diversificar os procedimentos e instrumentos de avaliação.

#### **Fatores Críticos de Sucesso**

- Diagnóstico sistemático das dificuldades apresentadas pelos alunos (cognição, comportamento, motivação) - monitorizadas regularmente nas aulas através de grelhas de observação direta na sala de aula e de instrumentos de avaliação formativa e sumativa;
- Grupos de aprendizagem reduzidos - monitorizado semanalmente, através de grelhas de observação direta na sala de aula e grelhas de avaliação;
- Reunião semanal dos professores envolvidos - monitorização semanal, através do preenchimento da grelha súmula dos assuntos tratados.

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de grupos de professores que apresentem uma boa dinâmica ao nível do trabalho em equipa. Cada grupo deverá ser constituído por 3 professores, que asseguram todas as “Turmas Fénix” do mesmo ano de escolaridade.</li> <li>- Marcação no horário dos professores de um bloco, para a reunião da equipa pedagógica (planificação das atividades, elaboração de fichas de trabalho e formativas, análise e discussão do envolvimento e desempenho dos alunos, delineação de estratégias e realização de um balanço sistemático do trabalho desenvolvido).</li> <li>- Realização de uma reunião, no início do ano letivo, de esclarecimento aos Diretores de Turma das “Turmas Fénix”, para que possam ser transmitidas todas as informações aos encarregados de educação.</li> <li>- Duas “Turmas Fénix” dão origem a um “Ninho”. Os “Ninhos” funcionam no mesmo tempo letivo do que a turma de origem, o que permite não sobrecarregar os alunos com tempos extra de apoio educativo.</li> <li>- A seleção dos alunos para o “Ninho” deve ser feita com base nos resultados obtidos na disciplina de Matemática no ano anterior, na avaliação diagnóstica e nos instrumentos de avaliação formativa que vão sendo aplicados ao longo do ano letivo.</li> </ul>	<p>Alunos dos 5.º e 7.º anos</p>	<p>Coordenador do Departamento de MCE</p>	<p>Todos os professores da área disciplinar de Matemática a lecionar os níveis em questão</p>	

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<ul style="list-style-type: none"> <li>- A metodologia de trabalho a ser realizado pelos alunos dos vários grupos consiste na monitorização regular do conhecimento (com a aplicação regular de instrumentos de avaliação formativa).</li> <li>- Quando o nível de desempenho esperado é atingido, os alunos regressam à sua turma de origem. Poderão ser criados “Ninhos” para alunos com elevadas taxas de sucesso de forma a permitir o desenvolvimento da excelência.</li> <li>- Sempre que um aluno integra ou sai do ninho, essa informação deve ser transmitida ao Diretor de Turma pelo professor da turma.</li> <li>- No final de cada período deve ser feito o balanço da ação para cada turma e o balanço global.</li> <li>- O número de “Turmas Fénix”, por ano de escolaridade, poderá ser reformulado de acordo com a eficácia da ação em cada ano letivo.</li> </ul>				

Indicadores a monitorizar (de processo e de resultados)	Dados de partida	Resultados Esperados (metas)		
		2018/2019	2019/2020	2020/2021
Taxa de sucesso na <b>avaliação interna</b> dos alunos do 5º ano na disciplina de Matemática.	71%	72%	73%	75%
Taxa de sucesso na <b>avaliação interna</b> dos alunos do 7º ano na disciplina de Matemática.	57%	58%	59%	61%
Taxa de evolução <sup>15</sup> dos alunos do 5º ano integrados nas turmas Fénix  (Análise da evolução dos alunos com base na percentagem obtida após a ponderação de todos os instrumentos de avaliação)	65%	66%	70%	75%
Taxa de evolução <sup>15</sup> dos alunos do 7º ano integrados nas turmas Fénix  (Análise da evolução dos alunos com base na percentagem obtida após a ponderação de todos os instrumentos de avaliação)	37%	40%	45%	50%

<sup>15</sup> Número de alunos que melhora ou mantém o seu desempenho ao longo do ano face ao número total de alunos

## Designação: Fénix no 7ºano - Português

Eixos de intervenção: 1- Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas; 2 - Gestão Curricular

### Áreas/ problemas:

- Ensino/Aprendizagem do Português no ensino básico.

### Objetivos Gerais do Projeto Educativo

- Prestar um serviço educativo de excelência, que contribua para a criação de uma escola integradora e inclusiva.
- Promover o sucesso escolar e a formação integral das crianças, jovens e adultos.
- Fomentar a utilização de metodologias ativas e diferenciadas, centradas no papel dos alunos enquanto autores, proporcionando situações de aprendizagens significativas com recurso à integração curricular, transdisciplinaridade e interdisciplinaridade.
- Desenvolver projetos concebidos para a melhoria de aprendizagens e competências, tanto para a sua consolidação, como para o seu aprofundamento.

### Objetivos Gerais do PPM

- Melhorar o sucesso escolar dos alunos do Agrupamento;
- Melhorar os resultados dos alunos do ensino básico a Português

### Objetivos específicos da ação:

- Melhorar os resultados da avaliação interna na disciplina de Português.
- Promover a evolução das aprendizagens dos alunos, ao longo do ano letivo, na disciplina de Português.

### Descrição:

Esta atividade consiste na criação de Turmas Fénix no 7ºano de escolaridade - ninhos nos quais são temporariamente integrados os alunos que necessitam de um maior apoio para conseguir recuperar aprendizagens, permitindo um ensino mais individualizado, com respeito pelos diferentes ritmos de aprendizagem. Propõe-se a criação na disciplina de Português de: 6 Turmas Fénix para o 7º ano e 3 ninhos.

Pretende-se realizar uma gestão curricular e pedagógica das atividades, diversificando as estratégias, recorrendo a metodologias que promovam a aprendizagem ativa e cooperativa dos alunos, utilizando modelos de organização do trabalho variados, assim como promover ações de apoio mais individualizado na sala de aula. Os ajustamentos ao processo de ensino/aprendizagem realizam-se em função da avaliação formativa, realizada ao longo do ano, pois funciona como diagnóstico de avaliação e fornece feedback aos professores e alunos. Pretende-se também diversificar os procedimentos e instrumentos de avaliação.

### Fatores Críticos de Sucesso

- Diagnóstico sistemático das dificuldades apresentadas pelos alunos (cognição, comportamento, motivação) - monitorizadas regularmente nas aulas através de grelhas de observação direta na sala de aula e de instrumentos de avaliação formativa e sumativa;
- Grupos de aprendizagem reduzidos - monitorizado semanalmente, através de grelhas de observação direta na sala de aula e grelhas de avaliação;
- Reunião semanal dos professores envolvidos - monitorização semanal, através do preenchimento da grelha súmula dos assuntos tratados.

Estratégias / metodologias / atividades	Público- alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de grupos de professores que apresentem uma boa dinâmica ao nível do trabalho em equipa. Cada grupo deverá ser constituído por 3 professores, que asseguram todas as turmas Fénix do mesmo ano de escolaridade.</li> <li>- Marcação no horário dos professores de um bloco, para a reunião da equipa pedagógica (planificação das atividades, elaboração de fichas de trabalho e de avaliação, análise e discussão do envolvimento e desempenho dos alunos, delineação de estratégias e realização de um balanço sistemático do trabalho desenvolvido).</li> <li>- Realização de uma reunião, no início do ano letivo, de esclarecimento aos Diretores de Turma das turmas Fénix, para que possam ser transmitidas todas as informações aos encarregados de educação.</li> <li>- Duas turmas Fénix dão origem a um ninho. Os ninhos funcionam no mesmo tempo letivo do que a turma de origem, o que permite não sobrecarregar os alunos com tempos extra de apoio educativo.</li> <li>- A seleção dos alunos para o ninho deve ser feita com base nos resultados obtidos na disciplina de Português no ano anterior, na avaliação diagnóstica e nos instrumentos de avaliação formativa e sumativa que vão sendo aplicados ao longo do ano letivo.</li> <li>- A metodologia de trabalho a ser realizado pelos alunos dos vários grupos consiste na monitorização regular do conhecimento (com a aplicação regular de instrumentos de avaliação formativa).</li> <li>- Quando o nível de desempenho esperado é atingido, os alunos regressam à sua turma de origem. Poderão ser criados ninhos para alunos com elevadas taxas de</li> </ul>	Alunos do 7º ano	Coordenadora do Departamento de Línguas	Todos os professores da área disciplinar de Português que lecionem o ano em questão	

Estratégias / metodologias / atividades	Público- alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<p>sucesso de forma a permitir o desenvolvimento da excelência.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sempre que um aluno integra ou sai do ninho, essa informação deve ser transmitida ao Diretor de Turma pelo professor da turma.</li> <li>- No final de cada período, deve ser feito o balanço da ação para cada turma e o balanço global.</li> <li>- O número de turmas Fénix, por ano de escolaridade, poderá ser reformulado de acordo com a eficácia da ação em cada ano letivo.</li> <li>- Deverá ser feito um diagnóstico sistemático das dificuldades apresentadas pelos alunos (cognição, comportamento, motivação) - monitorizadas todas as aulas através de grelhas de observação direta na sala de aula e de instrumentos de avaliação formativa e sumativa;</li> <li>- Os grupos de aprendizagem deverão ser reduzidos - monitorizado semanalmente, através de grelhas de observação direta na sala de aula e grelhas de avaliação;</li> <li>- Reunião semanal dos professores envolvidos - monitorização semanal, através do preenchimento da grelha súmula dos assuntos tratados.</li> </ul>				

Indicadores a monitorizar	Dados de partida	Resultados Esperados (metas)		
		2018/2019	2019/2020	2020/2021
Taxa de sucesso na <b>avaliação interna</b> dos alunos do 7º ano na disciplina de Português.	76%	77%	78%	80%
Taxa de evolução <sup>16</sup> dos alunos do 7º ano integrados nas turmas Fénix  (Análise da evolução dos alunos com base na percentagem obtida após a ponderação de todos os instrumentos de avaliação)	NA	50%	50%	60%

<sup>16</sup> Número de alunos que melhora ou mantém o seu desempenho ao longo do ano face ao número total de alunos

## Designação: Experiências de Aprendizagem do Português - 2.º Ciclo

Eixo de intervenção: 2 - Gestão Curricular

### Áreas/ problemas:

- Ensino/Aprendizagem do Português no ensino básico.

### Objetivos Gerais do Projeto Educativo

Promover o sucesso escolar e a formação integral das crianças, jovens e adultos;

- Desenvolver projetos concebidos para a melhoria das aprendizagens e competências, tanto para a sua consolidação, como para o seu aprofundamento.

### Objetivos Gerais do PPM

- Melhorar o sucesso escolar dos alunos do agrupamento;  
- Melhorar os resultados dos alunos do Ensino Básico a Português e Matemática.

### Objetivos específicos da ação:

- Melhorar os resultados da avaliação interna na disciplina de Português.  
- Promover a evolução das aprendizagens dos alunos, ao longo do ano letivo, na disciplina de Português.

### Descrição:

“Experiências de Aprendizagem do Português” (EAP) visa a criação de espaços semanais/oficinas específico(a)s de:

- Leitura orientada de textos literários de diferentes géneros e graus de complexidade do *corpus* textual de cada ano de escolaridade a que se aplica (**Oficina de Educação Literária - OEL**);
- Leitura recreativa de textos, visando a apresentação de um Projeto Individual de Leitura (**Oficina de Biblioteca de Turma - OBT**);
- Escrita de textos de diferentes géneros e finalidades: fases de planificação, execução e revisão/correção, tendo em vista a qualidade do produto final (**Oficina de Escrita - OE**);
- Exercitação dos aspetos fundamentais da gramática do Português (**Oficina de Gramática - OG**).

Estes espaços semanais de trabalho ocorrerão durante 50' curriculares da disciplina de Português e 50' de Apoio ao Estudo (em regime de desdobramento semanal com a disciplina de Matemática), funcionando a título normativo segundo o quadro abaixo (embora os domínios a trabalhar em cada ano sejam priorizados em sede de área disciplinar, de acordo com o diagnóstico resultante da avaliação efetuada no final do ano letivo anterior).

O reforço curricular de 50 minutos - o espaço EAP - deverá impreterivelmente ser lecionado pelo professor curricular de cada turma, uma vez que só assim é possível planificar e executar de forma rigorosa, cirúrgica e eficaz o trabalho a desenvolver em cada turma, sob orientações do representante da área disciplinar, organizando assim a necessária rotatividade das oficinas. As oficinas funcionarão em

desdobramento com a Matemática, para todas as turmas, e não são utilizados recursos TEIP.

Estas oficinas implicam a promoção de situações de trabalho autónomo nos casos em que seja possível, de modo a libertar tempo para cooperar com os alunos com mais necessidades e visam possibilitar a interação entre os alunos, aluno/turma, aluno/grupo-par, grupo/grupo.

O presente projeto surge numa perspetiva eminentemente formativa, que passa pela observação contínua do trabalho em curso.

2º ciclo	OBT	OEL	OE	OG
1º/2º/3º Períodos	+6 aulas (curriculares)	+6 aulas (curriculares)	+6 aulas (de reforço curricular)	+6 aulas (de reforço curricular)

As oficinas devem ser monitorizadas, aula a aula, pelo docente (quer na assiduidade, quer no empenho demonstrado pelos alunos) através do preenchimento de ficha para o efeito; salientando-se que sem o envolvimento dos alunos não será possível alcançar os resultados esperados. Na Oficina de Educação literária, a leitura da obra deverá ser efetuada pelo professor, com paragens sistemáticas para "ponto de situação" ao nível da compreensão por parte de todos os alunos - monitorizado no final da leitura da obra, através da aplicação de ficha de verificação da leitura.

Em todas as oficinas é fundamental a monitorização de final de período, com recurso à média das percentagens obtidas pelos alunos nas fichas aplicadas (Oficina de Educação Literária e Oficina de Gramática), percentagem obtida no seu Projeto de leitura (Oficina de Biblioteca de Turma) e ao número de textos produzidos pelo aluno (Oficina de Escrita).

#### **Fatores Críticos de Sucesso**

- As oficinas devem ser organizadas de forma rotativa, de modo a ocorrerem quinzenalmente;
- O reforço curricular de 50 minutos deverá ser lecionado pelo professor curricular de cada turma;
- Aula de reforço deverá ser "colada" ao horário dos alunos;
- Envolvimento dos alunos no projeto - monitorizado, aula a aula, através do registo da assiduidade e empenho em documento próprio;
- Desdobramento das turmas do segundo ciclo, para permitir a constituição de grupos de aprendizagem reduzida - monitorizado, aula a aula, através do registo da assiduidade e empenho em documento próprio.
- As Bibliotecas Escolares do Agrupamento devem criar condições para uma utilização eficaz dos recursos existentes, minorando quaisquer fatores de "atrito" que favoreçam a desistência da sua utilização pelos alunos e conseqüente desmotivação do ato de leitura.
- A Diretora do Agrupamento deve garantir, sempre que possível, a atualização do acervo das Bibliotecas Escolares.

Estratégias / metodologias / atividades	Público- alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<p><b>A Oficina de Educação Literária visa:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a leitura, assumindo-a como fator de desenvolvimento individual e social;</li> <li>- Desenvolver estratégias que permitam o desenvolvimento de competências e gosto pela leitura;</li> <li>- Estimular a troca de pontos de vista sobre um livro (ou parte), um autor ou um tema;</li> <li>- Despertar o espírito crítico e promover a reflexão e discussão.</li> </ul> <p>Neste tempo de reforço serão lidas as obras consignadas como <i>corpus textual</i> no domínio da Educação literária, sem qualquer guião de leitura, focando-se apenas nos aspetos de interpretação global da obra, com <i>feedbacks</i> contínuos de atualização da compreensão da mesma por parte dos alunos.</p>	Alunos dos 5.º e 6.º anos	Coordenadora do Departamento de Línguas	Todos os professores da área disciplinar de Português que lecionem os anos em questão	
<p><b>A Oficina de Biblioteca de Turma visa:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ler, de forma autónoma, para apreciar textos literários;</li> <li>- Estimular o gosto pela leitura e o contacto com várias obras;</li> <li>- Treinar as apreciações críticas, manifestando ideias e pontos de vista pertinentes relativamente aos textos lidos;</li> <li>- Fazer a apresentação oral de um tema, justificando pontos de vista.</li> </ul> <p>Neste tempo de reforço serão lidas obras escolhidas pelos alunos. Posteriormente, segundo calendarização apresentada pelo professor e Guia de Procedimentos elaborado pela ADP, serão apresentadas, pelos alunos, ao grupo-turma, as obras lidas</p>				

Estratégias / metodologias / atividades	Público- alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<p>A <b>Oficina de Gramática</b> visa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer a variação da língua, nos seus aspetos fonológico, lexical e sintático;</li> <li>- Explicitar aspetos fundamentais da sintaxe do Português;</li> <li>- Reconhecer propriedades das palavras e formas de organização do léxico.</li> </ul> <p>Neste tempo de reforço e de acordo com a exigência adequada a cada nível de ensino, os alunos realizarão fichas de conteúdos gramaticais, acederão a <i>sites</i> e plataformas digitais, exercitando aspetos fundamentais da gramática da Língua Portuguesa.</p>				
<p>A <b>Oficina de Escrita</b> visa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Planificar a escrita de textos, obedecendo a pressupostos de tema e tipologia;</li> <li>- Escrever textos de diferentes géneros e finalidades de acordo com a planificação elaborada;</li> <li>- Rever os textos escritos, reformulando e reescrevendo, por forma a melhorar o produto final.</li> </ul> <p>Neste tempo de reforço e de acordo com a exigência adequada a cada nível de ensino, os alunos escreverão textos segundo propostas de trabalho apresentadas, obedecendo às diversas fases da sua execução</p>				

Indicadores a monitorizar	Dados de partida	Resultados Esperados (metas)		
		2018/2019	2019/2020	2020/2021
Taxa de sucesso na <b>avaliação interna</b> dos alunos do 2º ciclo na disciplina de Português.	85%	85%	86%	87%
Valor médio obtido nas fichas de verificação de leitura (Oficina de Educação Literária) <sup>17</sup>	61%	61%	61%	63%
Valor médio obtido no Projeto Individual de Leitura (Oficina Biblioteca de Turma) <sup>17</sup>	44%	45%	46%	48%
Valor médio obtido nas fichas de Gramática (Oficina de Gramática) <sup>17</sup>	50%	50%	50%	52%
Número de textos produzidos (Oficina de Escrita) <sup>17</sup>	11	Mínimo 12	Mínimo 12	Mínimo 12

<sup>17</sup> Nos “Dados de Partida”, apenas foi considerada a média dos dois últimos anos por não ter existido projeto em anos anteriores.

## Designação: Semear Trabalho, para Colher Sucesso - 2º ciclo

Eixo de intervenção: 2 - Gestão curricular

### Áreas/ problemas:

- Sucesso escolar dos alunos do Agrupamento;
- Ensino/Aprendizagem da Matemática no ensino básico.

### Objetivos Gerais do Projeto Educativo

- Promover o sucesso escolar e a formação integral das crianças, jovens e adultos.
- Fomentar a utilização de metodologias ativas e diferenciadas, centradas no papel dos alunos enquanto autores, proporcionando situações de aprendizagens significativas com recurso à integração curricular, transdisciplinaridade e interdisciplinaridade.
- Desenvolver projetos concebidos para a melhoria de aprendizagens e competências, tanto para a sua consolidação, como para o seu aprofundamento.

### Objetivos Gerais do PPM

- Melhorar o sucesso escolar dos alunos do Agrupamento.
- Melhorar os resultados dos alunos do ensino básico a Matemática.

### Objetivos específicos da ação:

- Promover a evolução das aprendizagens dos alunos, ao longo do ano letivo, na disciplina de Matemática.
- Melhorar os resultados da avaliação interna na disciplina de Matemática;

### Descrição:

Esta atividade surge da necessidade de cativar os alunos para a Matemática, não como um processo enfadonho e abstrato que muitas vezes não se enquadra na realidade intelectual dos alunos, quer por questões etárias, quer por questões culturais. Pretende-se criar um espaço em que o gosto pela aprendizagem da Matemática possa ser desenvolvido, através de propostas de trabalho estimulantes e próximas, a propor quer individualmente, quer em pequeno grupo de alunos, de caráter essencialmente lúdico e que atravesse de forma transversal os conteúdos programáticos a trabalhar nos tempos letivos curriculares.

Este reforço curricular de 50' deverá impreterivelmente ser lecionado pelo professor curricular de cada turma, uma vez que só assim é

possível planificar e executar de forma rigorosa, cirúrgica e eficaz o trabalho a desenvolver em cada turma. Esta atividade vai funcionar em desdobramento com o projeto EAP da disciplina de Português.

#### **Fatores Críticos de Sucesso**

- Envolvimento dos alunos na aula - monitorizado, aula a aula, através do registo da assiduidade e empenho em documento próprio;
- Aula de reforço deverá ser "colada" ao horário dos alunos;
- Desdobramento das turmas para permitir a constituição de grupos de aprendizagem reduzidos - monitorizado, aula a aula, através do registo da assiduidade e empenho em documento próprio.

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Este reforço curricular deve ser atribuído ao professor curricular da turma.</li> <li>- A turma será dividida em dois grupos/turnos, sendo que cada grupo estará 50 minutos com o professor de Matemática.</li> <li>- As atividades realizadas nesta aula visam desenvolver e estimular o cálculo mental e algorítmico, assim como trabalhar ao nível da resolução de problemas tendo por base a consolidação dos conteúdos programáticos lecionados.</li> </ul>	<p>Todos os alunos do 5.º ano e do 6.º ano</p>	<p>Coordenador do Departamento de MCE</p>	<p>Todos os professores da área disciplinar de Matemática a lecionar os níveis em questão</p>	

Indicadores a monitorizar (de processo e de resultados)	Dados de partida	Resultados Esperados (metas)		
		2018/2019	2019/2020	2020/2021
Taxa de sucesso na <b>avaliação interna</b> dos alunos do <b>5º ano</b> na disciplina de Matemática.	71%	72%	73%	75%
Taxa de sucesso na <b>avaliação interna</b> dos alunos do <b>6º ano</b> na disciplina de Matemática.	74%	75%	76%	78%

## Designação: Coadjuvação no 7ºano na disciplina de Matemática

Eixo de intervenção: 2 - Gestão Curricular

### Áreas/ problemas:

- Ensino/Aprendizagem da Matemática no ensino básico.

### Objetivos Gerais do Projeto Educativo

- Promover o sucesso escolar e a formação integral das crianças, jovens e adultos;
- Desenvolver projetos concebidos para a melhoria das aprendizagens e competências, tanto para a sua consolidação, como para o seu aprofundamento.
- Fomentar a utilização de metodologias ativas e diferenciadas, centradas no papel dos alunos enquanto autores, proporcionando situações de aprendizagens significativas, com recurso à integração curricular, transdisciplinaridade e interdisciplinaridade.

### Objetivos Gerais do PPM

- Melhorar o sucesso escolar dos alunos do agrupamento;
- Melhorar os resultados dos alunos do Ensino Básico a Português e Matemática.

### Objetivos específicos da ação:

- Melhorar os resultados da avaliação interna na disciplina de Matemática.
- Promover a evolução das aprendizagens dos alunos, ao longo do ano letivo, na disciplina de Matemática.

### Descrição:

Esta atividade consiste na coadjuvação, num tempo semanal, no 7ºano de escolaridade, nas turmas que não são alvo de metodologia Fénix. A presença de dois professores na sala de aula promove a diversificação de estratégias e metodologias de ensino/aprendizagem, permitindo flexibilizar a forma como os alunos aprendem. Potencia também a diversificação das ações de apoio aos alunos.

### Fatores Críticos de Sucesso

Atribuição de tempos comuns, para a realização do trabalho colaborativo

Estratégias / metodologias / atividades	Público- alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de um par de professores que apresentem uma boa dinâmica ao nível do trabalho em equipa. Esse par deve assegurar as turmas de 7ºano que não estiverem integradas na metodologia Fénix.</li> <li>- Marcação no horário desse par de professores de um bloco, para a reunião do par pedagógico (planificação das atividades, elaboração de fichas de trabalho e de avaliação, análise e discussão do envolvimento e desempenho dos alunos, delineação de estratégias e realização de um balanço sistemático do trabalho desenvolvido).</li> <li>- Reunião semanal dos professores envolvidos - monitorização semanal, através do preenchimento da grelha súmula dos assuntos tratados.</li> </ul>	Alunos do 7º ano	Coordenador do Departamento de MCE	Os professores da área disciplinar de Matemática que lecionem as turmas em questão	

Indicadores a monitorizar	Dados de partida	Resultados Esperados (metas)		
		2018/2019	2019/2020	2020/2021
Taxa de sucesso na <b>avaliação interna</b> dos alunos do <b>7ºano</b> na disciplina de Matemática.	57%	58%	59%	61%
Taxa de evolução <sup>18</sup> dos alunos (Análise da evolução dos alunos com base na percentagem obtida após a ponderação de todos os instrumentos de avaliação)	37%	40%	45%	50%

<sup>18</sup> Número de alunos que melhora ou mantém o seu desempenho ao longo do ano face ao número total de alunos

## Designação: Coadjuvação no 7ºano na disciplina de Português

Eixo de intervenção: 2 - Gestão Curricular

### Áreas/ problemas:

- Ensino/Aprendizagem do Português no ensino básico.

### Objetivos Gerais do Projeto Educativo

- Promover o sucesso escolar e a formação integral das crianças, jovens e adultos;
- Desenvolver projetos concebidos para a melhoria das aprendizagens e competências, tanto para a sua consolidação, como para o seu aprofundamento.
- Fomentar a utilização de metodologias ativas e diferenciadas, centradas no papel dos alunos enquanto autores, proporcionando situações de aprendizagens significativas, com recurso à integração curricular, transdisciplinaridade e interdisciplinaridade.

### Objetivos Gerais do PPM

- Melhorar o sucesso escolar dos alunos do agrupamento;
- Melhorar os resultados dos alunos do Ensino Básico a Português e Matemática.

### Objetivos específicos da ação:

- Melhorar os resultados da avaliação interna na disciplina de Português.
- Promover a evolução das aprendizagens dos alunos, ao longo do ano letivo, na disciplina de Português.

### Descrição:

Esta atividade consiste na coadjuvação, num tempo semanal, no 7ºano de escolaridade, nas turmas que não são alvo de metodologia Fénix. A presença de dois professores na sala de aula promove a diversificação de estratégias e metodologias de ensino/aprendizagem, permitindo flexibilizar a forma como os alunos aprendem. Potencia também a diversificação das ações de apoio aos alunos.

Os professores em coadjuvação devem ter, no seu horário, uma hora comum para reunião.

#### Fatores Críticos de Sucesso

Atribuição de tempos comuns, para a realização do trabalho colaborativo

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de um par de professores que apresentem uma boa dinâmica ao nível do trabalho em equipa. Esse par deve assegurar as turmas de 7ºano que não estiverem integradas na metodologia Fénix.</li> <li>- Marcação no horário desse par de professores de um bloco, para a reunião do par pedagógico (planificação das atividades, elaboração de fichas de trabalho e de avaliação, análise e discussão do envolvimento e desempenho dos alunos, delineação de estratégias e realização de um balanço sistemático do trabalho desenvolvido).</li> <li>- Reunião semanal dos professores envolvidos - monitorização semanal, através do preenchimento da grelha súmula dos assuntos tratados.</li> </ul>	Alunos do 7º ano	Coordenadora do Departamento de Línguas	Os professores da área disciplinar de Português que lecionem as turmas em questão	

Indicadores a monitorizar	Dados de partida	Resultados Esperados (metas)		
		2018/2019	2019/2020	2020/2021
Taxa de sucesso na <b>avaliação interna</b> dos alunos do 7ºano na disciplina de Português.	76%	77%	78%	80%
Taxa de evolução <sup>19</sup> dos alunos do 7º ano (Análise da evolução dos alunos com base na percentagem obtida após a ponderação de todos os instrumentos de avaliação)	NA	NA	70%	80%

<sup>19</sup> Número de alunos que melhora ou mantém o seu desempenho ao longo do ano face ao número total de alunos

## Designação: Desdobramento 8.º e 9.ºanos - Português

Eixo de intervenção: 2 - Gestão Curricular

### Áreas/ problemas:

- Ensino/Aprendizagem do Português no ensino básico.

### Objetivos Gerais do Projeto Educativo

- Promover o sucesso escolar e a formação integral das crianças, jovens e adultos;
- Desenvolver projetos concebidos para a melhoria das aprendizagens e competências, tanto para a sua consolidação, como para o seu aprofundamento.
- Prestar um serviço educativo de excelência, que contribua para a criação de uma escola integradora e inclusiva.
- Fomentar a utilização de metodologias ativas e diferenciadas, centradas no papel dos alunos enquanto autores, proporcionando situações de aprendizagens significativas com recurso à integração curricular, transdisciplinaridade e interdisciplinaridade.

### Objetivos Gerais do PPM

- Melhorar o sucesso escolar dos alunos do agrupamento;
- Melhorar os resultados nas provas finais
- Melhorar os resultados dos alunos do Ensino Básico a Português e Matemática.

### Objetivos específicos da ação:

- Melhorar os resultados da avaliação interna na disciplina de Português.
- Promover a evolução das aprendizagens dos alunos, ao longo do ano letivo, na disciplina de Português;
- Melhorar os resultados da avaliação externa na disciplina de Português.

### Descrição:

Esta atividade consiste no desdobramento com a disciplina de Matemática de dois blocos (100 minutos) das aulas semanais da disciplina de Português, proporcionando aos alunos a possibilidade de treino e consolidação de conteúdos dos diversos domínios do *Programa e Metas*

*curriculares do Português do Ensino Básico.*

O presente projeto surge numa perspetiva eminentemente formativa, que passa pela observação contínua do trabalho em curso e pela regulação mais afinada do processo de Ensino/Aprendizagem, tendo em conta os resultados obtidos nas situações mais práticas, de consolidação e treino das aprendizagens.

#### Fatores Críticos de Sucesso

- Envolvimento dos alunos na aula - monitorizado, aula a aula, através do registo da assiduidade e empenho em documento próprio;
- Assiduidade - monitorizado em aula, através de documento próprio.

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<p>Nestas aulas privilegia-se a realização de atividades de consolidação, utilizando estratégias diversificadas, respeitando ritmos de aprendizagem diferentes e prevenindo dificuldades, dentro de cada um dos domínios consignados no <i>Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Básico</i>. Neste tempo/espço é proporcionado aos alunos uma prática mais individualizada, onde é possível trabalhar de modo a que sejam superadas as dificuldades e permitindo valorizar a participação individual de cada um, nomeadamente através do trabalho de pares.</p> <p>Aqui, serão também fornecidas tarefas de cariz mais individual, para cada um dos domínios em que os alunos revelam mais fragilidades.</p>	<p>Alunos do 9º ano</p>	<p>Coordenadora do Departamento de Línguas</p>	<p>Todos os professores da área disciplinar de Português que lecionem o ano em questão</p>	

Indicadores a monitorizar	Dados de partida	Resultados Esperados (metas)		
		2018/2019	2019/2020	2020/2021
Taxa de sucesso na <b>avaliação interna</b> dos alunos do <b>8ºano</b> na disciplina de Português.	65%	66%	67%	69%
Taxa de sucesso na <b>avaliação interna</b> dos alunos do <b>9ºano</b> na disciplina de Português.	78%	79%	80%	82%
Taxa de sucesso na <b>avaliação externa</b> dos alunos do <b>9ºano</b> na disciplina de Português.	73%	74%	75%	77%
Taxa de evolução <sup>20</sup> dos alunos do 9º ano (Análise da evolução dos alunos com base na percentagem obtida após a ponderação de todos os instrumentos de avaliação)	NA	50%	50%	60%

<sup>20</sup> Número de alunos que melhora ou mantém o seu desempenho ao longo do ano face ao número total de alunos

## Designação: Desdobramento 8.º e 9.º anos - Matemática

Eixo de intervenção: 2 - Gestão curricular

### Áreas/ problemas:

- Sucesso escolar dos alunos do Agrupamento;
- Ensino/Aprendizagem da Matemática no ensino básico.

### Objetivos Gerais do Projeto Educativo

- Prestar um serviço educativo de excelência, que contribua para a criação de uma escola integradora e inclusiva.
- Promover o sucesso escolar e a formação integral das crianças, jovens e adultos.
- Fomentar a utilização de metodologias ativas e diferenciadas, centradas no papel dos alunos enquanto autores, proporcionando situações de aprendizagens significativas com recurso à integração curricular, transdisciplinaridade e interdisciplinaridade.
- Desenvolver projetos concebidos para a melhoria de aprendizagens e competências, tanto para a sua consolidação, como para o seu aprofundamento.

### Objetivos Gerais do PPM

- Melhorar o sucesso escolar dos alunos do Agrupamento;
- Melhorar os resultados dos alunos do ensino básico a Matemática;
- Melhorar os resultados das provas finais.

### Objetivos específicos da ação:

- Promover a evolução das aprendizagens dos alunos, ao longo do ano letivo, na disciplina de Matemática;
- Melhorar os resultados da avaliação interna na disciplina de Matemática;
- Melhorar os resultados da avaliação externa na disciplina de Matemática.

**Descrição:**

Esta atividade consiste no desdobramento com a disciplina de Português de dois blocos (100 minutos) das aulas semanais da disciplina de Matemática. Pretende-se realizar uma gestão pedagógica das atividades, diversificando as estratégias, recorrendo a metodologias que promovam a aprendizagem ativa e cooperativa dos alunos, utilizando modelos de organização do trabalho variados, assim como promover ações de apoio mais individualizado na sala de aula. Os ajustamentos ao processo de ensino/aprendizagem realizam-se em função da avaliação formativa, realizada ao longo do ano, pois funciona como diagnóstico de avaliação e fornece feedback aos professores e alunos.

**Fatores Críticos de Sucesso**

- Envolvimento dos alunos na aula - monitorizado, aula a aula, através do registo da assiduidade e empenho em documento próprio;
- Assiduidade - monitorizado em aula, através de documento próprio.

<b>Estratégias / metodologias / atividades</b>	<b>Público-alvo</b>	<b>Responsável pela coordenação e gestão da ação</b>	<b>Participantes</b>	<b>Parcerias</b>
<p>- A turma será dividida em dois grupos, sendo que no bloco de 100 minutos, cada grupo estará 50 minutos com o professor de Matemática e 50 minutos com o professor de Português, de forma alternada.</p> <p>- Nestas aulas privilegia-se a realização de atividades de consolidação, utilizando estratégias diversificadas, respeitando ritmos de aprendizagem diferentes e prevenindo dificuldades. Neste tempo/espaço é proporcionado aos alunos uma prática mais individualizada, onde é possível trabalhar de modo a que sejam superadas as dificuldades e permitindo valorizar a participação individual de cada um.</p>	Todos os alunos do 8º ano e do 9º ano	Coordenador do Departamento de MCE	Todos os professores da área disciplinar de Matemática	

Indicadores a monitorizar	Dados de partida	Resultados Esperados (metas)		
		2018/2019	2019/2020	2020/2021
Taxa de sucesso na <b>avaliação interna</b> dos alunos do 8º ano na disciplina de Matemática.	55%	56%	57%	59%
Taxa de sucesso na <b>avaliação interna</b> dos alunos do 9º ano na disciplina de Matemática.	53%	54%	55%	57%
Taxa de sucesso na <b>avaliação externa</b> dos alunos do 9º ano na disciplina de Matemática.	33%	34%	35%	37%
Taxa de evolução <sup>21</sup> dos alunos do 8.º e 9.º anos (Análise da evolução dos alunos com base na percentagem obtida após a ponderação de todos os instrumentos de avaliação)	NA	NA	50%	60%

<sup>21</sup> Número de alunos que melhora ou mantém o seu desempenho ao longo do ano face ao número total de alunos

## Designação: DISCIPLINA POSITIVA

Eixos de intervenção: 2 - Gestão curricular

3 - Parcerias e comunidade

### Áreas/ problemas:

- Prevenção e resolução de conflitos - Indisciplina no Ensino Básico

### Objetivos Gerais do Projeto Educativo:

- Promover a articulação eficaz e participada dos diversos intervenientes da comunidade educativa.
- Promover o desenvolvimento de uma cidadania ativa, de participação social de todos os elementos da comunidade.

### Objetivos Gerais do PPM:

- Prevenir a indisciplina, promovendo um clima de escola positivo e intervindo na gestão e resolução de conflitos, com incidência no Ensino Básico.
- Promover uma maior participação dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, atuando na prevenção dos comportamentos de risco.

### Objetivos específicos da ação:

- Reduzir o número de ocorrências disciplinares
- Reduzir o número de alunos reincidentes, através da intervenção da mediação na resolução de conflitos

### Descrição:

A ação pretende alterar a cultura do Agrupamento ao nível da intervenção na indisciplina, através da implementação de um *modus operandi* centrado na comunicação para a resolução do conflito, ao invés da punição do aluno. Ancorada na metodologia de mediação de conflitos, a ação intervém a três níveis: 1º nível - Divulgação/ aplicação do Guia de Atuação Conjunta na Indisciplina;  
2º nível - Coordenador(a) de Estabelecimento, Gabinete de Apoio ao Aluno e Diretora;  
3º nível - Mediadora.

Os diferentes níveis de intervenção trabalham transversalmente com os diferentes ciclos de Ensino do Agrupamento - educação pré-escolar, ensino básico e secundário - adequando as estratégias e metodologias de acordo com as necessidades identificadas em cada ciclo de ensino. O principal foco da ação passa pela prevenção do conflito, caso esta não surta efeito recorre-se à resolução do mesmo através do

envolvimento direto dos intervenientes, promovendo as suas competências de comunicação para a resolução positiva do mesmo. A resolução do conflito deve ser encarada como um espaço de aprendizagem e alteração de comportamentos, ao invés de estar assente em estratégias punitivas que se têm demonstrado ineficazes na melhoria da disciplina.

**São fatores críticos de sucesso:**

- Relações interpessoais entre comunidade educativa.
- Envolvimento dos encarregados de educação.

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<p><b>1º nível de intervenção:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação/ aplicação do Guia de Atuação conjunta na Indisciplina em sala de aula, especificando (i) a tipificação de comportamentos e prevendo que a intervenção em comportamentos pouco graves deve ser feita em sala de aula pelo professor, não devendo haver ordem de saída de sala de aula nestas situações; (ii) a implementação das regras do regulamento interno para que esta atuação seja semelhante entre docentes e funcionários; (iii) o funcionamento e atuação dos diferentes níveis da ação, através das suas atividades específicas;</li> <li>- Realização de reuniões de departamento e de funcionários, no início de cada ano letivo, para explicitação do Guia de Atuação conjunta na Indisciplina, posteriormente enviado através de ordem de serviço para todos os docentes e funcionários. Apresentação do Guia no início de cada ano letivo a pais, encarregados de educação e alunos.</li> </ul> <p><b>2º nível de intervenção:</b> Atuação do Coordenador(a) de Estabelecimento, Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) e Diretora.</p> <p>Intervenção em situações de indisciplina grave e muito grave no pré-escolar e em todos os ciclos do agrupamento (definidas de acordo com Tipificação de comportamentos do Guia de Atuação), tendo como principal estratégia a mediação do conflito entre os envolvidos (alunos, docentes, funcionários e encarregados de educação); A informação/registo de ocorrência é dado ao diretor de turma/coordenador/diretor de escolas em tempo útil e este deve, mensalmente, fazer um registo por aluno reincidente, quer das ocorrências, quer das medidas tomadas e enviar ao Encarregado de Educação pedindo assinatura do aluno e do E.E.;</p> <p>Aplicação de medidas corretivas e sancionatórias em articulação com o diretor de turma;</p>	<p>Todos os alunos do agrupamento</p>	<p>Psicóloga</p>	<p>Docentes</p> <p>Coordenador do GAA</p> <p>Coordenadora de estabelecimento</p> <p>Diretora</p> <p>Mediadora de conflitos</p>	

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<p>Em situações de excepcional urgência e gravidade, contactar diretamente os Encarregados de Educação, informar (e/ou) solicitar a sua presença na Escola, para a resolução dos problemas;</p> <p>Em situações de reincidência de ocorrências pouco graves (aluno reincidente ou docente com dificuldades de gestão de indisciplina pouco grave), deve o diretor de turma solicitar intervenção do GAA;</p> <p>Os participantes da ação articulam com a Mediadora (3º nível de intervenção), realizando em conjunto a triagem das situações mais graves, para posterior encaminhamento para o 3º nível de intervenção.</p> <p><b>3º nível de intervenção:</b> Atuação da Mediadora.</p> <p>Intervenção em situações consideradas muito graves, ao nível de todo o agrupamento, ao nível do acompanhamento individual a alunos/famílias, previamente sinalizados em situação de indisciplina, conflitos, <i>bullying</i>, instabilidade emocional e dificuldades ao nível da relação interpessoal com adultos ou com os seus pares. As ações da mediadora pretendem alterar a cultura do agrupamento ao nível da intervenção na indisciplina, através da implementação de um <i>modus operandi</i> centrado na comunicação para a resolução do conflito, ao invés da punição do aluno. Ancorada na metodologia de mediação de conflitos, pretende focalizar-se na gestão de comportamentos ao nível da indisciplina e/ou com alunos com necessidades específicas de gestão comportamental. Visa também melhorar as práticas em sala de aula, numa articulação permanente com os diretores de turma, a presença em reuniões de conselhos de turma, a realização de reuniões informais com os professores, no desenvolvimento de programas de competências individuais ou em sala de aula, e ainda no aconselhamento e orientação parental.</p>				

Indicadores a monitorizar	Dados de partida	Resultados Esperados (metas)		
		2018/2019	2019/2020	2020/2021
Taxa de ocorrências disciplinares face ao número total de alunos	55,6%	55%	50%	45%
Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares face ao número total de alunos	18,3%	18%	15%	13%
Taxa de alunos reincidentes envolvidos em ocorrências disciplinares face ao número total de alunos	65%	64%	62%	59%
Taxa de sucesso na intervenção da mediadora relativamente ao motivo de sinalização e objetivos definidos.	NA	50%	60%	70%

## Designação: Prevenir para NÃO Abandonar

Eixo de intervenção: 2 Gestão Curricular

### Áreas/ problemas:

- Prevenção do Absentismo e do Abandono - Outras Ofertas
- Elevado absentismo nos cursos profissionais e outras ofertas educativas, bem como no 7º ano

### Objetivos Gerais do Projeto Educativo

- Promover o sucesso escolar e a formação integral das crianças, jovens e adultos
- Desenvolver projetos concebidos para a melhoria das aprendizagens e competências tanto para a consolidação como para o aprofundamento

### Objetivos Gerais do PPM

Prevenir situações de absentismo e abandono, particularmente nas outras ofertas

### Objetivos específicos da ação:

Reduzir a taxa de interrupção precoce do percurso escolar

Reduzir a média de faltas injustificadas por aluno

Promover um acompanhamento personalizado de alunos com elevado absentismo e em risco de abandono

### Descrição:

Esta ação surge da constatação do desinteresse, desvalorização e desmotivação face à escola por parte de um número significativo de alunos. Neste sentido, pretende-se dar continuidade ao trabalho da Equipa Técnica através da criação de um acompanhamento tutorial aos alunos sinalizados com problemas de absentismo e em risco de abandono.

A tutoria é uma estratégia de apoio e orientação pessoal e escolar, que envolve não só o acompanhamento escolar, mas também o desenvolvimento pessoal e social. A parceria tutor/tutorando será desenvolvida entre professor/aluno, mediadora/aluno.

Neste sentido, pretende-se dar continuidade ao trabalho da Equipa Técnica através da criação de um acompanhamento tutorial aos alunos sinalizados com problemas de absentismo e em risco de abandono. O aluno é sinalizado pelo diretor de turma através de uma ficha de

identificação de medidas de suporte à aprendizagem. É feita uma primeira avaliação pela Equipa Técnica e os casos são acompanhados pela assistente social e diretor de turma. Caso se justifique, os casos são encaminhados para a equipa de acompanhamento tutorial constituída pela mediadora/tutora e pelo professor(a) tutor(a) que traçará um plano de acompanhamento personalizado articulando com os encarregados de educação.

**Fatores críticos de sucesso:**

Articulação atempada entre os diversos intervenientes - sinalização tardia do DT

Envolvimento dos pais/ encarregados de educação e alunos - dificuldade em contactar os EE

Número elevado de casos

Disponibilidade horária dos tutores (número de intervenções com o aluno, diminuta carga horária disponível para tutorias)

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<p>Sinalização de casos de absentismo e interrupção precoce do percurso escolar</p> <p>Análise das referenciações pela Equipa Técnica</p> <p>Articulação diretor de turma/ assistente social</p> <p>Constituição de equipas de acompanhamento tutorial</p> <p>Designação de um tutor</p> <p>Envolvimento dos pais/ encarregados de educação e alunos</p>	<p>Alunos dos cursos profissionais e outras ofertas educativas,</p> <p>com maior incidência nos 7º e 10º anos</p>	<p>Psicóloga</p>	<p>Diretor de turma</p> <p>Assistente social</p> <p>Tutor</p> <p>Mediadora de conflitos</p>	

Indicadores a monitorizar	Dados de partida	Resultados Esperados (metas)		
		2018/2019	2019/2020	2020/2021
Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	2,8%	2,5%	2,3%	1,8%
Média de faltas injustificadas por aluno	36,2	35	30	25
Taxa de sucesso da intervenção relativamente ao motivo da sinalização (comparação do registo de absentismo final face ao momento de referenciação do aluno)	NA	50%	60%	70%

## **Designação: Sensibilizar para Prevenir**

**Eixo de intervenção:3- Parcerias e Comunidade**

### **Áreas/ problemas:**

Intervenção com alunos e famílias em situação de risco psicossocial

### **Objetivos Gerais do Projeto Educativo**

Promover o desenvolvimento de uma cidadania ativa, de participação social de todos os elementos da Comunidade.

Investir numa rede de parcerias, em contextos de partilha e colaboração, que contribuam para a construção da identidade do Agrupamento.

### **Objetivos Gerais do PPM**

Prevenir a indisciplina, promovendo um clima de escola positivo e intervindo na gestão e resolução de conflitos, com incidência no Ensino Básico

Prevenir as situações de absentismo e abandono, particularmente nas Outras Ofertas Formativas

Promover uma maior participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos, atuando na prevenção de comportamentos de risco

Investir numa rede de parcerias, em contextos de partilha e colaboração

### **Objetivos específicos da ação:**

- Dinamizar ações de sensibilização dirigidas a alunos, famílias e comunidade educativa sobre temáticas atuais e de interesse escolar/social, com vista à prevenção de situações consideradas de risco/perigo.
- Dinamizar sessões de tertúlias/formação, com vista à promoção de uma cultura de mediação, contribuindo para um clima de não-violência e entendimento entre a comunidade educativa.

**Descrição:**

Dinamização de ações de sensibilização sobre temáticas relacionadas com a saúde, toxicodependência, gestão de conflitos, adolescência, formação parental, entre outros, potenciando o trabalho em rede com parceiros e serviços da comunidade, com vista à promoção de comportamentos saudáveis e redução de situações e fatores considerados de risco.

**Fatores Críticos de Sucesso**

- Articulação com entidades externas monitorizada através do número de contactos estabelecidos e reuniões realizadas;
- Articulação com os diretores de turma - monitorizada por período, através do número de contactos e reuniões com os diretores de turma.

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<p>Atividade desenvolvida pela Assistente Social, e Mediadora de Conflitos existindo uma articulação próxima com todos os elementos da comunidade escolar, com o intuito de numa fase inicial efetuar um diagnóstico de necessidades junto da comunidade escolar sobre as temáticas prioritárias a trabalhar.</p> <p>Através dos recursos da comunidade e entidades parceiras, será efetuado em conjunto ações com conteúdos muito específicos, com técnicos especializados nas diferentes áreas, indo de encontro às necessidades identificadas inicialmente.</p>	Alunos, Encarregados de Educação/Famílias, Assistentes Operacionais do Agrupamento	Psicóloga	Assistente Social  Mediadora de Conflitos	UMAR-União de Mulheres Alternativa Resposta  Educar para o Direito  GNR  Projetos/ Serviços da Comunidade

Indicadores a monitorizar (de processo e de resultados)	Dados de partida	Resultados Esperados (metas)		
		2018/2019	2019/2020	2020/2021
Nº de ações de sensibilização	8	14	15	16
Nº de sessões/tertúlias/formação para assistentes operacionais	3	8	9	10
Grau de Satisfação <sup>22</sup> das Assistentes Operacionais face às tertúlias	NA	3	4	4

<sup>22</sup> Grau de satisfação – 1 (nada); 2 (pouco); 3 (satisfatório); 4 (bom); 5 (muito bom)

## **Designação: Acompanhamento Psicossocial**

**Eixo de intervenção: 3-Parcerias e Comunidade**

### **Áreas/ problemas:**

**Intervenção com alunos e famílias em situação de risco psicossocial.**

### **Objetivos Gerais do Projeto Educativo**

- Prevenir situações e comportamentos de rutura nas situações de abandono, absentismo escolar e carência económica.
- Prestar um serviço educativo de excelência que contribua para a criação de uma escola integradora e inclusiva.
- Investir numa rede de parcerias, em contextos de partilha e colaboração, que contribuam para a construção da identidade do Agrupamento.

### **Objetivos Gerais do PPM**

- Promover uma maior participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos, atuando na prevenção de comportamentos de risco.
- Apoiar os alunos e famílias com graves carências económicas e sociais.
- Investir numa rede de parcerias, em contextos de partilha e colaboração

### **Objetivos específicos da ação:**

- Reduzir o número de situações sinalizadas por Abandono e Absentismo Escolar.
- Apoiar os alunos e famílias em situação de carência económica.

### **Descrição:**

Esta atividade é desenvolvida pela Assistente Social, segundo uma abordagem ecológica e centrada na família. Após rececionada a sinalização do caso pelo Diretor de Turma, Professor titular, Educador de Infância ou outro membro da comunidade escolar e/ou educativa, é efetuada uma avaliação da situação do aluno e/ou família considerados em situação de risco psicossocial, potenciando o trabalho em rede com

parceiros e serviços da comunidade, com vista à remoção e/ou redução dos fatores de risco identificados.

A técnica articula de forma próxima com todos os elementos da comunidade escolar; Intervém de modo complementar e em parceria com professores titulares de turma, diretores de turma e membros da equipa técnica; Apoia os educadores de infância, professores titulares de turma e diretores de turma no diagnóstico de situações de risco escolar e/ou social.

Através da rentabilização/dinamização dos recursos e projetos sociais do Agrupamento, como o Ecosol, Banco Alimentar, Reforço Alimentar e Guarda Roupas Escolares e após uma avaliação social, as famílias podem beneficiar destes apoios, indo de encontro às suas necessidades e fragilidades sociais.

#### Fatores Críticos de Sucesso

- Envolvimento dos pais/Encarregados de Educação - monitorizado através do número de atendimentos e reuniões com os encarregados de educação.
- Articulação com entidades externas - monitorizada através do número de contactos estabelecidos e reuniões realizadas.

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<p>-Atendimentos/contactos efetuados aos encarregados de educação/alunos;</p> <p>-Contactos/ reuniões com professores titulares, diretores de turma e educadores de infância;</p> <p>-Contactos/ reuniões com entidades parceiras;</p> <p>-Visitas domiciliárias e contactos informais com famílias e alunos;</p> <p>-Encaminhamento para outras entidades parceiras e da comunidade, colmatando as</p>	<p>Alunos e Famílias do Agrupamento</p>	<p>Psicóloga</p>	<p>Equipa Técnica</p> <p>Professores Titulares</p> <p>Diretores de Turma</p> <p>Educadores de Infância</p>	<p>Associações de Pais do Agrupamento</p> <p>Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Almada</p> <p>Equipa multidisciplinar de apoio ao tribunal</p> <p>Segurança Social</p> <p>Santa Casa da Misericórdia de Almada</p> <p>Centro Social e Paroquial N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> da</p>

necessidades identificadas (de natureza escolar e/ou social).			Comunidade Educativa	Conceição Banco Alimentar Contra a Fome de Setúbal Projetos/Serviços da Comunidade
---	--	--	----------------------	--

Indicadores a monitorizar	Dados de partida	Resultados Esperados (metas)		
		2018/2019	2019/2020	2020/2021
Taxa de alunos / famílias acompanhadas em situação de carência económica face ao nº de casos sinalizados	NA	90% das situações sinalizadas	93%	95%
Taxa de sucesso na intervenção face ao motivo da sinalização e objetivos definidos	NA	70% das situações sinalizadas	73%	75 %
Nº de sinalizações efetuadas à CPCJ por absentismo/abandono escolar	NA	Reduzir para 20% as situações sinalizadas à CPCJ	Reduzir para 17% as situações sinalizadas à CPCJ	Reduzir para 15% as situações sinalizadas à CPCJ

## Designação: Os Pais vêm à Escola

Eixo de intervenção: 1. Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

3. Parcerias e Comunidade

### Áreas/ problemas:

Valorização das Parcerias

### Objetivos Gerais do Projeto Educativo

Promover a articulação eficaz e participada dos diversos intervenientes da comunidade educativa.

Investir numa rede de parcerias, em contextos de partilha e colaboração, que contribuam para a construção da identidade do Agrupamento.

### Objetivos Gerais do PPM

Investir numa rede de parcerias, em contextos de partilha e colaboração

Promover uma maior participação dos Encarregados de Educação, atuando na prevenção de comportamentos de risco

### Objetivos específicos da ação:

Proporcionar uma participação mais ativa e colaborante dos Encarregados de Educação/Pais na vida escolar dos seus educandos e na construção da identidade do Agrupamento.

### Descrição:

Pretende-se uma maior participação e envolvimento dos EE/Pais na vida do Agrupamento: acolhendo as suas sugestões, apelando à sua colaboração nas atividades promovidas e dinamizando ações na comunidade educativa. Pretende-se também proporcionar aos EE/Pais espaços onde possam contribuir com críticas construtivas, para a melhoria da UO.

### Fatores Críticos de Sucesso

Envolvimento dos EE/Pais

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação e gestão da ação	Participantes	Parcerias
<p>- Reuniões da Diretora com os EE/pais</p> <p>- Reuniões da Equipa de Avaliação Interna com os Representantes dos EE/Pais e Associações de EE/Pais</p> <p>- Reunião dos DT/Professor Titular/Educador com os EE/Pais</p> <p>- Participação dos pais nas reuniões de apresentação dos DT com os alunos do 5ºano, no início do ano letivo. Para as turmas de 7º e 10º anos de escolaridade, a receção aos pais é feita pela Diretora, seguindo-se a reunião com os diretores de turma. No 1ºciclo, nos 6º, 8º, 9º, 11º e 12º anos a receção aos EE/Pais é feita pelo professor titular/diretor de turma.</p> <p>Participação e dinamização de atividades dos EE/Pais na comunidade escolar.</p>	<p>Encarregados de Educação/Pais</p>	<p>Coordenadora da Escola Básica da Costa da Caparica</p>	<p>Estruturas de liderança/Docentes</p>	

Indicadores a monitorizar (de processo e de resultados)	Dados de partida	Resultados Esperados (metas)		
		2018/2019	2019/2020	2020/2021
Taxa de participação dos EE/Pais nas atividades dinamizadas pelo Agrupamento	NA	50%	60%	70%
Taxa de participação dos EE/Pais nas reuniões	38%	40%	50%	60%

## **8. Monitorização e Avaliação**

### **8.1. Responsável pela coordenação e gestão do plano de monitorização e avaliação:**

Diretora do Agrupamento: Isabel Santos

Coordenadora TEIP e Coordenadora da Equipa de Avaliação Interna: Alexandra Costa

### **8.2. Plano de monitorização e avaliação:**

O Plano de monitorização e avaliação do Plano Plurianual de Melhoria assenta numa lógica de participação ativa dos responsáveis das ações e respetiva articulação com a equipa de avaliação interna e órgãos pedagógicos e de gestão do Agrupamento.

O quadro seguinte apresenta os indicadores globais a monitorizar em função dos objetivos e metas definidos.

Indicadores Globais	Dados a recolher	Metodologias e Instrumentos	Participantes	Calendarização
Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola	- Envolvimento e participação da comunidade educativa na vida da escola (professores, EE, parceiros), com sugestões de ações/atividades	- Participação em reuniões de auscultação - Inquéritos <i>online</i>	Equipa de Avaliação Interna	Maio
Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo	- Satisfação dos docentes em relação às condições para a realização do trabalho colaborativo: distribuição de serviço; formação; comunicação e plataformas de trabalho; planificação a médio prazo. - Envolvimento dos docentes no trabalho colaborativo (lideranças intermédias, áreas disciplinares, grupos de ano, equipas educativas) - Satisfação dos docentes face à diversidade/qualidade das medidas organizacionais promotoras do trabalho colaborativo.	- Inquéritos <i>online</i>	Equipa de Avaliação Interna	Maio
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas	- Satisfação da comunidade educativa (professores, alunos, EE/pais, parceiros) face à adequação/diversificação das dinâmicas pedagógicas implementadas (DAC, Coadjuvação, Fénix, Desdobramentos)	- Inquéritos <i>online</i>	Equipa de Avaliação Interna	Maio
Taxa de insucesso escolar	- Nº de alunos do ensino regular retidos/não aprovados no 3º período, por ano/ciclo. - Nº de alunos inscritos por ano/ciclo. (contabilizar alunos dentro da escolaridade obrigatória, incluindo os que excluíram por faltas e que não abandonaram).	- Ficha de monitorização por turma - Programa alunos	- Diretores de turma/ Professores titulares - Equipa de Avaliação Interna	Fevereiro e junho

Indicadores Globais	Dados a recolher	Metodologias e Instrumentos	Participantes	Calendarização
Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas no 3º período, por ano/ciclo</li> <li>- Nº de alunos avaliados por ano/ciclo.</li> </ul> (contabilizar para o básico o ensino regular, CEF e PIEF; para o secundário só alunos do ensino regular e inscritos para aprovação a todas as disciplinas).	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ficha de monitorização por turma</li> <li>- Programa alunos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diretores de turma/Professores titulares</li> <li>- Equipa de Avaliação Interna</li> </ul>	Fevereiro e junho
Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de alunos com classificação positiva em cada uma das provas de 9º (Português e matemática) e 12º anos (Português, Matemática A/História A/ Desenho A).</li> <li>- Nº de alunos que realizaram cada uma das provas de 9º e 12º ano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pautas finais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipa de Avaliação Interna</li> </ul>	Julho
Classificação média nas provas finais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Classificações obtidas pelos alunos em cada uma das provas de 9º (Português e matemática) e 12º anos (Português, Matemática A/História A/ Desenho A).</li> <li>- Nº de alunos que realizaram cada uma das provas de 9º e 12º ano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pautas finais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipa de Avaliação Interna</li> </ul>	Julho
Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas e formativas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de alunos que obtêm aprovação no final de cada ciclo sem retenção nos anos intermédios desse ciclo, em todas as ofertas educativas e formativas.</li> <li>- Nº de alunos avaliados no final de cada ciclo, em todas as ofertas educativas e formativas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ficha de monitorização por turma</li> <li>- Processos dos alunos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diretores de turma/ Professores titulares</li> <li>- Equipa de Avaliação Interna</li> </ul>	Junho

Indicadores Globais	Dados a recolher	Metodologias e Instrumentos	Participantes	Calendarização
Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, em relação ao ano anterior, em cada ano de escolaridade/ciclo,</li> <li>- Nº total de alunos avaliados no final do 3º período em cada ano/ciclo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de avaliação do 3º período</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diretores de turma/docentes</li> <li>- Equipa de Avaliação Interna</li> </ul>	Junho
Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de ocorrências disciplinares em sala de aula em cada ano/ciclo.</li> <li>- Nº de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares, em sala de aula, em cada ano/ciclo.</li> <li>- Nº de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares, em sala de aula, em cada ano/ciclo.</li> <li>- Nº total de ocorrências disciplinares em cada ano/ciclo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ficha de monitorização por turma/ano</li> <li>- Programa informático do GAA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diretores de turma/ Professores titulares</li> <li>- GAA</li> <li>- Equipa de Avaliação Interna</li> </ul>	Final de cada período letivo
Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares, registadas em sala de aula, face ao n.º total de alunos, em cada ano de escolaridade/ciclo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares, em sala de aula, em cada ano/ciclo.</li> <li>- Nº total de ocorrências disciplinares em cada ano/ciclo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ficha de monitorização por turma/ano</li> <li>- Programa informático do GAA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diretores de turma/ Professores titulares</li> <li>- GAA</li> <li>- Equipa de Avaliação Interna</li> </ul>	Final de cada período letivo

Indicadores Globais	Dados a recolher	Metodologias e Instrumentos	Participantes	Calendarização
<p>Taxa de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares registadas, em sala de aula, face ao n.º total de alunos envolvidos em ocorrências, em cada ano de escolaridade/ciclo</p>	<p>- N.º de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares, em sala de aula, em cada ano/ciclo. - N.º total de ocorrências disciplinares em cada ano/ciclo.</p>	<p>- Ficha de monitorização por turma/ano  - Programa informático do GAA</p>	<p>- Diretores de turma/Professores titulares  - GAA  - Equipa de Avaliação Interna</p>	<p>Final de cada período letivo</p>
<p>Taxa de interrupção precoce do percurso escolar</p>	<p>- N.º de alunos dentro da escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar por ano/ciclo. - N.º total de alunos inscritos por ano/ciclo. (Não contabilizar os alunos retidos/excluídos por faltas e os transferidos)</p>	<p>- Ficha de monitorização por turma - Programa Alunos</p>	<p>- Diretores de turma/ Professores titulares  - Equipa de Avaliação Interna</p>	<p>Fevereiro e junho</p>
<p>Média de faltas injustificadas por aluno</p>	<p>- N.º total de faltas injustificadas em cada ano de escolaridade no final do 3 período. - N.º total de alunos que frequentam cada ano de escolaridade. (Não contabilizar alunos em abandono escolar e fora da escolaridade obrigatória)</p>	<p>- Ficha de monitorização por turma - Programa Alunos</p>	<p>- Diretores de turma/ Professores titulares - Equipa de Avaliação Interna</p>	<p>Fevereiro e junho</p>

Indicadores Globais	Dados a recolher	Metodologias e Instrumentos	Participantes	Calendarização
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.	- Satisfação da comunidade educativa (professores, alunos, EE/pais, parceiros, pessoal não docente) face à perceção sobre ambiente escolar (segurança, sentido de pertença, acolhimento, participação nas decisões)	- Inquéritos <i>online</i>	Equipa de Avaliação Interna	Maio
Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO	- Nº de EE/Pais que participam em reuniões, atividades ou ações promovidas pela UO. - Nº total de EE/Pais que constituem o público-alvo das reuniões, atividades ou ações promovidas pela UO.	- Atas de reuniões  - Lista de presenças	- Diretores de turma/Professores titulares - Coordenadores de escola/Diretora - Equipa de Avaliação Interna	Junho
Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos	- Satisfação da comunidade educativa (professores, alunos, EE/pais, parceiros, pessoal não docente) face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos	- Inquéritos <i>online</i>	Equipa de Avaliação Interna	Maio

O quadro seguinte apresenta os indicadores (específicos) a monitorizar em cada ação.

Ações	Indicadores Específicos	Dados a recolher	Metodologias e Instrumentos	Participantes	Calendarização
Colaborar para melhorar	Nº de DAC por turma	- Nº de Domínios de Autonomia Curricular desenvolvidos por turma, em todas as turmas abrangidas pelo projeto de AFC.	- Ficha de monitorização por turma	Diretores de Turma/Docentes Coordenadora dos DT do 2º ciclo Equipa de Avaliação Interna	Final de cada período
Articulação entre Ciclos	N.º de reuniões realizadas N.º de materiais partilhados	- N.º de reuniões realizadas para a realização de articulação entre ciclos. - N.º de materiais partilhados no trabalho de articulação entre ciclos.	- Ficha de monitorização	Coordenadora do Departamento do 1º Ciclo Docentes Equipa de Avaliação Interna	fevereiro e junho
Trabalho Colaborativo Equipa Técnica (E.T.)	Nº de reuniões de equipa realizadas Nº de reuniões entre EQUIPA TÉCNICA (E.T.) e órgãos de gestão intermédia/ Diretora Taxa de sinalizações intervencionadas Taxa de execução das atividades/ ações desenvolvidas pela E.T. Grau de satisfação do agrupamento face ao trabalho desenvolvido pela E.T.	- Nº de reuniões da EQUIPA TÉCNICA - Nº de reuniões entre EQUIPA TÉCNICA e órgãos de gestão intermédia/ Diretora - Nº de sinalizações intervencionadas - N.º total de sinalizações - N.º de atividades/ações desenvolvidas pela E.T. - Nº de atividades/ações planificadas pela E.T.  - Satisfação dos docentes face ao trabalho desenvolvido pela E.T.	- Ficha de monitorização  - Inquérito <i>online</i>	- Equipa Técnica  - Equipa de Avaliação Interna	fevereiro e maio/junho

<b>Ações</b>	<b>Indicadores Específicos</b>	<b>Dados a recolher</b>	<b>Metodologias e Instrumentos</b>	<b>Participantes</b>	<b>Calendarização</b>
5º Desafio	<p>Grau de satisfação por parte dos alunos do 4º ano</p> <p>Taxa de padrinhos/ madrinhas envolvidos</p> <p>Grau de satisfação de ligação afilhado/padrinho</p> <p>Grau de integração, em contexto escolar, dos alunos do 5º ano</p>	<p>- Satisfação dos alunos do 4º ano</p> <p>- N.º de alunos do 9º ano envolvidos no apadrinhamento</p> <p>- Satisfação dos alunos do 5º ano acerca da ligação com o padrinho ou madrinha</p> <p>- Integração dos alunos do 5º ano em contexto escolar</p>	- Inquérito	<p>- Equipa Técnica</p> <p>- Equipa de Avaliação Interna</p>	fevereiro e junho
Caracterização do Perfil à saída da Educação Pré-escolar	<p>Número de atividades de articulação realizadas</p> <p>Número de reuniões realizadas entre docentes do pré-escolar e do 1º ciclo</p>	<p>- N.º de atividades de articulação realizadas</p> <p>- N.º de reuniões realizadas entre os docentes do pré-escolar e 1º ciclo.</p>	- Ficha de monitorização	<p>- Coordenadora do Pré-escolar</p> <p>- Equipa de Avaliação Interna</p>	fevereiro e junho
Fénix 1º ciclo	<p>Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 1.º ano na área de português (Escola Básica n.º2 da Costa da Caparica)</p> <p>Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 2.º ano na área de português (Escola Básica n.º2 da Costa da Caparica)</p>	<p>- N.º de alunos do 1º ano, da EBCC, com classificação positiva a português</p> <p>- N.º de alunos do 2º ano, da EBCC, com classificação positiva a português</p> <p>- N.º de alunos do 2º ano, da EBVN, com classificação positiva a português</p> <p>- N.º de alunos do 3º ano, da EBCC, com classificação positiva a matemática</p> <p>- N.º de alunos abrangidos pelo projeto Fénix que evoluíram ou mantiveram o seu desempenho ao longo do ano.</p>	<p>- Ficha de monitorização</p> <p>- Pautas finais</p>	<p>- Docentes do 1º ciclo</p> <p>- Coordenadora do departamento do 1º ciclo</p> <p>- Equipa de Avaliação Interna</p>	Final de cada período

Ações	Indicadores Específicos	Dados a recolher	Metodologias e Instrumentos	Participantes	Calendarização
	<p>Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 3.º ano na área de matemática (Escola Básica n.º2 da Costa da Caparica)</p> <p>Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 2.º ano na área de português (Escola Básica da Vila Nova de Caparica)</p> <p>Taxa de evolução dos alunos integrados nas turmas Fénix</p>				
EAP- 2º ciclo	<p>Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 2º ciclo na disciplina de Português.</p> <p>Valor médio obtido nas fichas de verificação de leitura (Oficina de Educação Literária)</p> <p>Valor médio obtido no Projeto Individual de Leitura (Oficina Biblioteca de Turma)</p> <p>Valor médio obtido nas fichas de Gramática</p>	<p>- Nº de alunos do 2º ciclo com classificação positiva na disciplina de português</p> <p>- Valor médio obtido nas fichas de verificação de leitura dos alunos do 2º ciclo</p> <p>- Valor médio obtido no Projeto Individual de Leitura dos alunos do 2º ciclo</p> <p>- Valor médio obtido nas fichas de Gramática dos alunos do 2º ciclo</p> <p>- Número de textos produzidos pelos alunos do 2º ciclo</p>	<p>- Ficha de monitorização por turma</p> <p>- Ficha de monitorização das Oficinas</p>	<p>- Docentes de português</p> <p>- Representante da área disciplinar de português</p> <p>- Coordenadora do departamento de línguas</p> <p>- Equipa de Avaliação Interna</p>	Final de cada período

Ações	Indicadores Específicos	Dados a recolher	Metodologias e Instrumentos	Participantes	Calendarização
	(Oficina de Gramática)  Número de textos produzidos (Oficina de Escrita)				
Fénix 7º  Coadjuvação 7º ano  Desdobramentos 8º e 9º anos  (Português)	Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 7ºano na disciplina de Português.  Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 8ºano na disciplina de Português.  Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 9ºano na disciplina de Português.  Taxa de sucesso na avaliação externa dos alunos do 9ºano na disciplina de Português.  Taxa de evolução dos alunos do 7º ano integrados nas turmas Fénix  Taxa de evolução dos alunos do 8º e 9º anos	- N.º de alunos do 7º ano com classificação positiva a português - N.º de alunos do 8º ano com classificação positiva a português - N.º de alunos do 9º ano com classificação positiva a português - N.º de alunos do 9º ano com classificação positiva a português na prova final de ciclo  - Nº de alunos dos 7º, 8º e 9º anos que, ao longo do ano, evoluíram ou mantiveram o seu desempenho a português.	- Ficha de monitorização por turma  - Pautas finais	- Docentes de português  - Representante da área disciplinar de português  - Coordenadora do departamento de línguas  - Equipa de Avaliação Interna	Final de cada período

Ações	Indicadores Específicos	Dados a recolher	Metodologias e Instrumentos	Participantes	Calendarização
<p>Fénix 2º e 3º Ciclos</p> <p>Coadjuvação 7º ano</p> <p>Desdobramentos 8º e 9º anos (Matemática)</p>	<p>Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 5ºano na disciplina de Matemática.</p> <p>Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 7ºano na disciplina de Matemática.</p> <p>Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 8ºano na disciplina de Matemática.</p> <p>Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 9ºano na disciplina de Matemática.</p> <p>Taxa de sucesso na avaliação externa dos alunos do 9ºano na disciplina de Matemática.</p> <p>Taxa de evolução dos alunos do 7º ano integrados nas turmas Fénix</p> <p>Taxa de evolução dos alunos do 8º e 9º anos</p>	<p>- N.º de alunos do 5º ano com classificação positiva a Matemática</p> <p>- N.º de alunos do 7º ano com classificação positiva a Matemática</p> <p>- N.º de alunos do 8º ano com classificação positiva a Matemática</p> <p>- N.º de alunos do 9º ano com classificação positiva a Matemática</p> <p>- N.º de alunos do 9º ano com classificação positiva a Matemática na prova final de ciclo</p> <p>- Nº de alunos dos 5º, 7º, 8º e 9º anos que, ao longo do ano, evoluíram ou mantiveram o seu desempenho a Matemática.</p>	<p>- Ficha de monitorização por turma</p> <p>- Pautas finais</p>	<p>- Docentes de matemática do 5º ano</p> <p>- Docentes de matemática do 3º ciclo</p> <p>- Representantes das áreas disciplinares de Matemática, do 2º e 3º ciclos</p> <p>- Coordenador do departamento de MCE</p> <p>- Equipa de Avaliação Interna</p>	<p>Final de cada período</p>
<p>Acompanhamento Psicossocial</p>	<p>Taxa de alunos / famílias acompanhadas em situação</p>	<p>- Nº de alunos/famílias acompanhadas em situação de carência económica</p>	<p>- Ficha de monitorização</p>	<p>- Equipa Técnica</p>	<p>fevereiro e junho</p>

Ações	Indicadores Específicos	Dados a recolher	Metodologias e Instrumentos	Participantes	Calendarização
	<p>de carência económica face ao nº de casos sinalizados</p> <p>Taxa de sucesso na intervenção face ao motivo da sinalização e objetivos definidos</p> <p>Nº de sinalizações efetuadas à CPCJ por absentismo/abandono escolar</p>	<p>- Nº de alunos/famílias sinalizadas em situação de carência económica</p> <p>- Nº de casos intervencionados com sucesso</p> <p>- Nº de casos sinalizados</p> <p>- Nº de sinalizações efetuadas à CPCJ por absentismo/abandono escolar</p>		<p>- Equipa de Avaliação Interna</p>	
Disciplina Positiva	<p>Taxa de ocorrências disciplinares face ao número total de alunos</p> <p>Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares face ao número total de alunos</p> <p>Taxa de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares face ao número total de alunos</p> <p>Taxa de sucesso na intervenção da mediadora relativamente ao motivo de sinalização e objetivos definidos.</p>	<p>- Nº de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em cada ano/ciclo.</p> <p>- Nº de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares em cada ano/ciclo.</p> <p>- Nº total de ocorrências disciplinares em cada ano/ciclo.</p> <p>- Nº de intervenções com sucesso da mediadora</p> <p>- Nº de casos sinalizados para intervenção da mediadora</p>	<p>- Ficha de monitorização por turma/ano</p> <p>- Programa informático do GAA</p> <p>- Ficha de monitorização da Mediadora</p>	<p>- Diretores de turma/Professores titulares</p> <p>- GAA</p> <p>- Mediadora de conflitos</p> <p>- Equipa de Avaliação Interna</p>	<p>Final de cada período letivo</p>

Ações	Indicadores Específicos	Dados a recolher	Metodologias e Instrumentos	Participantes	Calendarização
Prevenir para Não Abandonar	<p>Taxa de interrupção precoce do percurso escolar</p> <p>Média de faltas injustificadas por aluno</p> <p>Taxa de sucesso da intervenção relativamente ao motivo da sinalização (comparação do registo de absentismo final face ao momento de referenciação do aluno)</p>	<p>- Nº de alunos cuja intervenção teve sucesso</p> <p>- Nº de alunos sinalizados para intervenção</p>	<p>- Ficha de monitorização por turma</p> <p>- Programa Alunos</p>	<p>- Diretores de turma/Professores titulares</p> <p>- Assistente Social</p> <p>- Mediadora de Conflitos</p> <p>- Tutores</p> <p>- Equipa de Avaliação Interna</p>	fevereiro e junho
Sensibilizar para Prevenir	<p>Nº de ações de sensibilização</p> <p>Nº de sessões/tertúlias/formação para assistentes operacionais</p> <p>Grau de Satisfação das Assistentes Operacionais face às tertúlias/formações</p>	<p>- Nº de ações de sensibilização</p> <p>- Nº de sessões/tertúlias/formação para assistentes operacionais</p> <p>- Satisfação das Assistentes Operacionais face às tertúlias/formações</p>	<p>- Ficha de monitorização</p> <p>- Inquérito <i>online</i></p>	<p>- Assistente Social</p> <p>- Mediadora de Conflitos</p> <p>- Equipa de Avaliação Interna</p>	fevereiro e junho
Os Pais vêm à Escola	Taxa de participação dos EE/Pais nas atividades dinamizadas pelo Agrupamento	<p>- Nº de EE/pais que participaram em atividades dinamizadas no Agrupamento</p> <p>- Nº de EE/pais a quem se destinavam as atividades referidas no ponto anterior</p>	- Ficha de monitorização	<p>Lideranças Intermédias</p> <p>Docentes</p>	fevereiro e junho

Ações	Indicadores Específicos	Dados a recolher	Metodologias e Instrumentos	Participantes	Calendarização
	Taxa de participação dos EE/Pais nas reuniões	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de EE/pais que participaram nas reuniões</li> <li>- Nº de EE/pais a quem se destinavam as reuniões</li> </ul>		Equipa de Avaliação Interna	

### **8.3. Produto(s) da monitorização e avaliação:**

Serão apresentados os dados de monitorização das ações de melhoria em Conselho Geral, Conselho Pedagógico e Departamentos, para divulgação e reflexão sobre os resultados alcançados no final de cada período. Semestralmente e no final de cada ano letivo, consoante a dinâmica das ações.

No final de cada ano letivo será produzido um relatório de avaliação do Plano Plurianual de Melhoria e divulgado no Conselho Geral, no Conselho Pedagógico e nos Departamentos, sendo publicado no *site* do Agrupamento.

### **8.4. Estratégia de divulgação e reflexão**

Os principais resultados serão apresentados em formato digital aos docentes e principais parceiros estratégicos e divulgados aos Encarregados de Educação e Alunos no final de cada letivo/ início do ano letivo seguinte.

A divulgação e a discussão/reflexão em torno dos resultados alcançados serão realizadas em calendarização conforme cronograma.

### **8.5. Papel do perito externo:**

Pretende-se que o Perito Externo seja um ator e colaborador no processo de monitorização e avaliação do Plano Plurianual de Melhoria reunindo, ao longo do ano letivo, com as equipas de implementação das ações, para reflexão sobre os processos e resultados atingidos e identificação dos pontos fortes e fracos, propondo estratégias de aperfeiçoamento na implementação do projeto.

A sua intervenção será, igualmente, reunir com a equipa responsável pelo Plano de Melhoria e com a Diretora do Agrupamento, analisando criticamente com estas equipas o trabalho desenvolvido ao nível da implementação do projeto, da monitorização e avaliação e, também, ao nível do envolvimento do corpo docente e estruturas de liderança intermédia.

Pretende-se também que seja um elemento facilitador no desbloqueio de resistências à mudança, promovendo o trabalho colaborativo entre os docentes, um clima positivo entre alunos, professores e funcionários e uma cultura de participação, envolvimento e dedicação.

## 9. Plano de Capacitação

Área de Formação	Público-alvo	Objetivos	Avaliação do Impacto
Autonomia e Flexibilidade Curricular	Todos os docentes do UO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Operacionalizar o Decreto- lei n.º55/2018- da teoria à prática.</li> <li>- Organizar e gerir o trabalho pedagógico.</li> </ul>	<p>Grau de satisfação dos docentes com a formação realizada</p> <p>Grau de impacto da formação nas práticas pedagógicas</p>
Autonomia e Flexibilidade Curricular	Todos os docentes do UO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver metodologias de projeto/interdisciplinaridade</li> <li>- Fomentar a aprendizagem colaborativa- Laboratórios de aprendizagem</li> <li>- Promover metodologias de aprendizagem centradas no aluno</li> </ul>	<p>Grau de satisfação dos docentes com a formação realizada</p> <p>Grau de impacto da formação nas práticas pedagógicas</p>
Educação para a Cidadania	Todos os docentes do UO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar, planificar e avaliar em Cidadania e Desenvolvimento</li> </ul>	<p>Grau de satisfação dos docentes com a formação realizada</p> <p>Grau de impacto da formação nas práticas pedagógicas</p>
Educação Inclusiva	Todos os docentes do UO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a inclusão na sala de aula, através de estratégias e metodologias de diferenciação pedagógica.</li> </ul>	<p>Grau de satisfação dos docentes com a formação realizada</p> <p>Grau de impacto da formação nas práticas pedagógicas</p>
Avaliação das Aprendizagens	Todos os docentes do UO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver práticas diferenciadas de avaliação das aprendizagens/competências</li> <li>- Fomentar a avaliação formativa, com ênfase em processos de <i>feedback</i>, de regulação e autoavaliação</li> </ul>	<p>Grau de satisfação dos docentes com a formação realizada</p> <p>Grau de impacto da formação nas práticas pedagógicas</p>

## 10. Cronograma

Ação	Mês:	2018/19												2019/20												2020/21												
		9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	
Caracterização do perfil de saída da Educação Pré-escolar		Alunos do pré-escolar do Agrupamento												Alunos do pré-escolar do Agrupamento												Alunos do pré-escolar do Agrupamento												
Monitorização e Avaliação																																						
Fénix no 1º ciclo		Ativ1- EB1/JI VN e EB1/JI CC - 2 ninhos por cada 2 turmas de 1.ºano e 2 ninhos por cada 2 turmas de 2.º ano em cada escola; Ativ2 - EB1/JI CC 1 ninho para 2 turmas 3º ano.												Ativ1- EB1/JI VN e EB1/JI CC - 2 ninhos por cada 2 turmas de 1.ºano e 2 ninhos por cada 2 turmas de 2.º ano em cada escola; Ativ2 - EB1/JI CC 1 ninho para 2 turmas 3º ano.												Ativ1- EB1/JI VN e EB1/JI CC - 2 ninhos por cada 2 turmas de 1.ºano e 2 ninhos por cada 2 turmas de 2.º ano em cada escola; Ativ2 - EB1/JI CC 1 ninho para 2 turmas 3º ano.												
Monitorização e Avaliação																																						
Experiências de Aprendizagem do Português - 2ºC		Ativ1- Oficina de Educação Literária; Ativ2 -Oficina de Biblioteca de Turma; Ativ3 - Oficina de Gramática; Ativ4 - Oficina de Escrita.												Ativ1- Oficina de Educação Literária; Ativ2 -Oficina de Biblioteca de Turma; Ativ3 - Oficina de Gramática; Ativ4 - Oficina de Escrita.												Ativ1- Oficina de Educação Literária; Ativ2 -Oficina de Biblioteca de Turma; Ativ3 - Oficina de Gramática; Ativ4 - Oficina de Escrita.												
Monitorização e Avaliação																																						
Fénix 2.º e 3.º Ciclos - Matemática		4 turmas Fénix para 5ºano - 2 ninhos; 6 turmas Fénix para 7º ano - 3 ninhos; 2 turmas												4 turmas Fénix para 5ºano - 2 ninhos; 6 turmas Fénix para 7º ano - 3 ninhos; 2 turmas												4 turmas Fénix para 5ºano - 2 ninhos; 6 turmas Fénix para 7º ano - 3 ninhos; 2 turmas												
Monitorização e Avaliação																																						
STCS - 2º Ciclo		Reforço de 50' para todas as turmas do 2º ciclo.												Reforço de 50' para todas as turmas do 2º ciclo.												Reforço de 50' para todas as turmas do 2º ciclo.												
Monitorização e Avaliação																																						
Coadjuvações 7º - Matemática		Coadjuvação para as turmas do 7º ano não abrangidas pelo Projeto Fénix												Coadjuvação para as turmas do 7º ano não abrangidas pelo Projeto Fénix												Coadjuvação para as turmas do 7º ano não abrangidas pelo Projeto Fénix												
Monitorização e Avaliação																																						
Coadjuvações 7º - Português		Coadjuvação para as turmas do 7º ano não abrangidas pelo Projeto Fénix												Coadjuvação para as turmas do 7º ano não abrangidas pelo Projeto Fénix												Coadjuvação para as turmas do 7º ano não abrangidas pelo Projeto Fénix												
Monitorização e Avaliação																																						

Ano letivo:		2018/19								2019/20								2020/21																			
Ação	Mês:	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Fénix 7º ano - Português		6 turmas Fénix para 7º ano - 3 ninhos								6 turmas Fénix para 7º ano - 3 ninhos								6 turmas Fénix para 7º ano - 3 ninhos																			
Monitorização e Avaliação																																					
Desdobramentos 8º e 9º - Português		Desdobramento de 50` nas turmas do 8º e 9º anos, com a disciplina de Matemática								Desdobramento de 50` nas turmas do 8º e 9º anos, com a disciplina de Matemática								Desdobramento de 50` nas turmas do 8º e 9º anos, com a disciplina de Matemática																			
Monitorização e Avaliação																																					
Desdobramentos 8º e 9º - Matemática		Desdobramento de 50` nas turmas do 8º e 9º anos, com a disciplina de Português								Desdobramento de 50` nas turmas do 8º e 9º anos, com a disciplina de Português								Desdobramento de 50` nas turmas do 8º e 9º anos, com a disciplina de Português																			
Monitorização e Avaliação																																					
Disciplina positiva		Turmas do Ensino Básico e Secundário								Turmas do Ensino Básico e Secundário								Turmas do Ensino Básico e Secundário																			
Monitorização e Avaliação																																					
Sensibilizar para Prevenir		Dinamizar ações de sensibilização dirigidas a alunos, famílias e comunidade								Dinamizar ações de sensibilização dirigidas a alunos, famílias e comunidade								Dinamizar ações de sensibilização dirigidas a alunos, famílias e comunidade																			
Monitorização e Avaliação																																					
Acompanhamento Psicossocial		Reduzir o número de situações sinalizadas por Abandono e Absentismo Escolar na UO. Apoiar os alunos e famílias em situação de carência económica.								Reduzir o número de situações sinalizadas por Abandono e Absentismo Escolar na UO. Apoiar os alunos e famílias em situação de carência económica.								Reduzir o número de situações sinalizadas por Abandono e Absentismo Escolar na UO. Apoiar os alunos e famílias em situação de carência económica.																			
Monitorização e Avaliação																																					
5º Desafio		Intervir com os alunos orientando-os para uma integração escolar positiva e consequentemente um melhor desempenho escolar. Todos os alunos do 4º, 5º e 9º anos do agrupamento, assim como os seus EE/pais.								Intervir com os alunos orientando-os para uma integração escolar positiva e consequentemente um melhor desempenho escolar. Todos os alunos do 4º, 5º e 9º anos do agrupamento, assim como os seus EE/pais.								Intervir com os alunos orientando-os para uma integração escolar positiva e consequentemente um melhor desempenho escolar. Todos os alunos do 4º, 5º e 9º anos do agrupamento, assim como os seus EE/pais.																			
Monitorização e Avaliação																																					
Trabalho Colaborativo Equipa Técnica		Maximizar/ rentabilizar o trabalho colaborativo da EQUIPA TÉCNICA tendo em conta as valências multidisciplinares das técnicas, assim como planificar e intervir (ao nível individual e grupal) tendo em conta o trabalho colaborativo.								Maximizar/ rentabilizar o trabalho colaborativo da EQUIPA TÉCNICA tendo em conta as valências multidisciplinares das técnicas, assim como planificar e intervir (ao nível individual e grupal) tendo em conta o trabalho colaborativo.								Maximizar/ rentabilizar o trabalho colaborativo da EQUIPA TÉCNICA tendo em conta as valências multidisciplinares das técnicas, assim como planificar e intervir (ao nível individual e grupal) tendo em conta o trabalho colaborativo.																			
Monitorização e Avaliação																																					

Ano letivo:		2018/19								2019/20								2020/21																			
Ação	Mês:	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
<b>Prevenir para Não Abandonar</b>	Promover um acompanhamento personalizado (tutoria) de alunos com elevado absentismo e em risco de abandono																																				
<b>Monitorização e Avaliação</b>																																					
<b>Colaborar para Melhorar</b>	Promoção do trabalho colaborativo dos docentes da UO a três níveis: (Estruturas de gestão, Áreas disciplinares, Equipas Pedagógicas/Grupos de ano). Melhorar os processos de comunicação interna.																																				
<b>Monitorização e Avaliação</b>																																					
<b>Articulação entre ciclos</b>	Pretende-se promover a articulação entre os docentes dos diferentes ciclos, para partilha e reflexão sobre os conteúdos dos programas, metodologias de aprendizagem e sequencialidade das mesmas.																																				
<b>Monitorização e Avaliação</b>																																					
<b>Os Pais vêm à Escola</b>	Proporcionar uma participação mais ativa e colaborante dos Encarregados de Educação/Pais na vida escolar dos seus educandos e na construção da identidade do Agrupamento.																																				
<b>Monitorização e Avaliação</b>																																					

 Monitorização

 Avaliação

Aprovado em Conselho Pedagógico no dia 19 de fevereiro de 2019